

Congelados os fundos japoneses nos Estados Unidos

ANUNCIADAS PARA HOJE NOTÍCIAS SOBRE AS REPRESENTAÇÕES AMERICANAS CONTRA O JAPÃO — ACORDO NIPO-FRANCO PARA DEFENDER A INDOCHINA — IMPORTANTE DISCURSO DO MINISTRO ANTHONY EDEN

NOVA YORK, 25 (Reuters) — O Presidente Roosevelt ordenou o congelamento dos fundos japoneses nos Estados Unidos, a partir de amanhã.

HYDE PARK, 25 (United Press) — O Presidente Roosevelt ordenou a retenção dos créditos japoneses e chineses, a partir de amanhã.

CONCLUSÃO DE UM ACORDO NIPO-FRANCO PARA DEFENDER A INDOCHINA

VICHY, 25 (T. O.) — Comunicações oficiais, hoje à tarde, estão imbuídas de uma conclusão de um acordo franco-nipônico sobre medidas defensivas da Indochina. Também durante o dia de hoje continuaram, dentro de ambiente cordialíssimo, as conversações entre o Ministro do Exterior francês e o embaixador japonês nesta capital. E de supor que os acordos realizados somente serão dados a conhecer no sábado.

Os círculos políticos concedem alta importância às declarações do Ministro do Exterior japonês, almirante Toyoda, sobre a situação no Pacífico Meridional. O perigo de que o Japão seja cercado foi exposto pelo ministro nipônico de maneira a não deixar dúvida de que os japoneses se sentem compelidos a tomar providências urgentes, pondo em prática ações de grande envergadura especialmente contra a ameaça inglesa à Tailândia. Sabendo-se a partir da declaração do ministro Toyoda, dizendo que a Indochina e a Tailândia deverão participar, ativamente, nas contra-medidas destinadas a combater as intenções britânicas e norte-americanas no Pacífico.

DECLARAÇÕES DA WILHELMSTRASSE

BERLIM, 25 (T. O.) — Referindo-se a situação na Indochina, declarou, hoje à tarde, o porta-voz da Wilhelmstrasse, que o governo do Reich está informado da decisão com que o Japão se oporá com todos os meios a qualquer tentativa inglesa na Indochina. Sabe-se já, em Berlim, que a França e o Japão se puseram de acordo para frustrar os planos ingleses, que na Síria tiveram sucesso, embora medíocre.

O porta-voz considerou, verdadeiramente, digna de nota a calma com que os políticos norte-americanos consideram a manobra de ataque às medidas puramente defensivas que o Japão adotou no Extremo Oriente. A atitude da Inglaterra e da América do Norte contra o Japão não pode ser mascarada, porém, com palavras, mesmo porque há muitos exemplos ainda frescos na memória de todos os interessados. O Japão vai responder, agora, de modo adequado, às continuas provocações anglo-yankées.

TEXTO DA ORDEM EXECUTIVA EXPEDIDA POR ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (United Press) — É o seguinte o texto da ordem executiva expedida hoje pelo Presidente Roosevelt, bloqueando os ativos do Japão e da China, nos Estados Unidos:

"Em vista da emergência nacional iminente, declaro, pelo presente, o primeiro mandatário expedido hoje em ordem executiva bloqueando os ativos japoneses nos Estados Unidos, de igual forma como foram bloqueados os ativos das várias nações europeias aos 14 de junho de 1941. Esta medida em efeito coloca todas as transações financeiras e do comércio de importação e exportação, em que possam estar envolvidos interesses japoneses, sob a fiscalização do governo e impõe penas criminais para qualquer violação da ordem.

Esta ordem executiva, idêntica à ordem de 14 de junho de 1941, entre outras coisas, tem por objeto impedir o emprego das facilidades financeiras dos Estados Unidos e do comércio entre o Japão e os Estados Unidos de maneira que possa ser prejudicial para a defesa nacional e para os interesses norte-americanos e para impedir a liquidação, nos Estados Unidos de ativos

obtidos pela coerção ou conquista e para enfrentar as atividades subversivas nos Estados Unidos.

Diante de um pedido específico formulado pelo generalissimo Chiang Kai Shek e objetivando prestar auxílio ao governo chinês, o primeiro magistrado estendeu a fiscalização do bloqueio aos ativos chineses nos Estados Unidos. A administração do sistema de licenças com respeito aos ativos chineses será realizado com vistas a restabelecer a posição do comércio exterior e das divisões do governo chinês. A inclusão da China na ordem executiva, de acordo com os desejos do governo chinês, é uma continuidade da política deste governo, de prestar seu auxílio à China.

O SR. ANTHONY EDEN TRATA DA QUESTÃO

LONDRES, 25 (Reuters) — Falando, hoje, na Câmara dos Comuns, sir Anthony Eden aludiu aos movimentos japoneses, na Indochina, proferindo o seguinte discurso:

"O governo nipônico apresentou suas exigências ao governo de Vichy, no sentido da ocupação de bases aéreas e navais no sul da Indochina.

Apesar de que ainda não há qualquer notícia oficial sobre a conclusão de um acordo definitivo entre os governos do Japão e de Vichy, para a ocupação de novas bases pelas forças nipônicas, já está evidenciado que tal acontecimento se acha na iminência de se verificar.

Que esta nova agressão foi premeditada pelo Império do Sol Nascente é coisa que se tornou patente há muito tempo.

Ainda há dois dias, tive ensejo de aludir às inúmeras acusações contra as autoridades da Indochina e às alegações de que a Inglaterra tentava atacar aquela colônia, para não mencionar outras asserções, igualmente sem nenhum fundamento. Propaganda deste gênero é sempre um prelúdio costumeiro a novos atos de violência pelas nações do "eixo" e suas associações.

No caso em apreço, o fato é que estamos assistindo à ocupação de bases no sul da Indochina, com o consentimento de Vichy, e não é segredo para ninguém que o Japão adoteu seu objetivo fazendo exigências e ameaças em caso de não ser atendido. As condições do governo de Vichy, em face das exigências, vêm trazendo um novo exemplo do desejo de colaboração com o "eixo".

A atitude do governo norte-americano foi, publicamente, anunciada em termos que ainda desconhecemos, porém a ordem de ontem do Secretário de Estado, sr. Sumner Welles e disto tenho plena convicção, fará com que esta casa, juntamente comigo, receba com satisfação aquela oportuna declaração.

Não me proponho a relatar, hoje, as medidas com que o governo britânico se acha preparado para fazer frente a estes e outros possíveis acontecimentos.

Darei novas informações, em breve, porém, desde já, posso asseverar que certas medidas defensivas, na Malásia, já foram tomadas, em vista das francas ameaças dos nossos territórios, por ações empreendidas pelos japoneses.

Não fiz qualquer menção à colaboração com o governo chinês, e não posso, igualmente, acrescentar nada mais" — concluiu o sr. Eden.

Logo após, um deputado interpelou o sr. Eden sobre se os interesses da África do Sul seriam afetados de qualquer forma.

O ministro do Exterior respondeu: "Isso, certamente, terá que ser decidido pelo governo sul-africano, porém, é evidente, que existem ameaças àquele território por se encontrar muito próximo da Indochina."

JA' SE TOMARAM MEDIDAS DE DEFESA NA MALÁIA

LONDRES, 25 (Reuters) — Círculos autorizados desta capital informam que é considerada iminente a ocupação de bases navais e aéreas no sul da Indochina pelas japonesas.

A ação japonesa é considerada como uma nova agressão e uma ameaça potencial aos territórios e interesses britânicos no Extremo Oriente.

HOJE, O PRIMEIRO MOVIMENTO PARA REPELIR A EXPANSÃO JAPONESA

HYDE PARK, 25 (United Press) — O presidente Roosevelt indicou que, provavelmente, amanhã terá lugar o primeiro movimento norte-americano destinado a repelir a expansão japonesa no Extremo Oriente. Declarou que a atitude nipônica na Indochina estava deixando perceber, a todo o público norte-americano, o perigo da presente situação internacional. Assinalou que os acontecimentos no Extremo Oriente, com o avanço nipônico para a Indochina e a ameaça contra as concessões e as linhas vitais de abastecimentos britânicos despertaram, no público, um conhecimento mais exato do verdadeiro perigo da situação mundial.

O presidente frisou que a opinião pública se inclina, agora, mais rapidamente para uma ação mais vigorosa. Mas também não recusa a ideia de uma política, embora não esteja completamente, ao par do perigo, não só do que se refere ao Extremo Oriente, mas também no que diz respeito à luta de morte que a Grã Bretanha sustenta contra a Alemanha e a da Rússia, contra a máquina belica alemã.

O JAPÃO NÃO PERDE ESPERANÇAS DE MELHORAR AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 25 (Havas-Telemondial) — "O Japão não perdeu, ainda, esperanças de conseguir melhorar as relações nipo-norte-americanas, e conversações e contactos, nesse sentido, não podem ser contrariados por compromissos internacionais do Japão com outras potências" — declarou o sr. Ishii Kisho, porta-voz governamental, resultando a todos os ataques de resistência pelo jornal japonês "Nichi-Nichi" à entrevista dada entre o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, e o almirante Nomura, embaixador do Japão em Washington, quer dizer, emprestando palavras otimistas ao almirante Nomura a respeito das relações entre os dois países.

O sr. Ishii acrescentou, textualmente: "Após essas conversações, realizadas, frequentemente, com o sr. Sumner Welles e o Departamento de Estado".

A INDIA E A GUERRA

STOCKHOLMO, 25 (T. O.) — O ministro britânico para os Negócios das Índias, sr. Amery, apresentou à Câmara dos Comuns um novo Livro Branco. Não se sabe se é o 380.º ou 381.º, desde que começou o domínio britânico na Índia. O atual livro leva o título "A Índia e a guerra". No discurso que fez o sr. Amery, ao apresentar esse livro, julgou conveniente falar da "infinita paciência e tacto" de que dá provas o atual vice-rei da Índia. Em compensação não falou uma única palavra sobre a paciência dos indianos. O Livro Branco destina-se indubitavelmente a tranquilizar a Câmara dos Comuns.

O livro assegura aos membros da Câmara dos Comuns, em cujas mãos se encontra a sorte de 450.000.000 de indianos que, enquanto durar a guerra, não haverá nenhuma modificação na Índia.

Em troca, o Livro Branco pode anunciar que o vice-rei jogou indubitavelmente uma série de principais outros elementos, apólosos, diretamente assalariados pela administração britânica, a entrar num Conselho de Defesa, que deverá intensificar os esforços para a guerra. Este Conselho de Defesa deverá, doravante, fixar os impostos, alistar os recrutas e defender, perante o povo, todas as medidas da administração britânica.

Petaín regressou a Vichy

NICE, 25 (Havas-Telemondial) — De regresso de Villeneuve-Loubet, o marechal Petaín tomou o trem para Nice, com destino a Vichy, acompanhada de sua comitiva e do sr. Reber, Prefeito do Departamento dos Alpes Marítimos.

A AJUDA YANKEE

STOCKHOLMO, 25 (T. O.) — Enquanto o enviado especial do sr. Roosevelt, sr. Harry Hopkins, se esforça, em Londres, nos seus discursos de propaganda, em apresentar nas cores mais otimistas as futuras remessas de material norte-americano, a imprensa inglesa trata, com suas notícias, de mostrar as coisas como na realidade são. Seja como for, são fatos os que se dão conta de que a ajuda yankee, ainda que pequena, já está sendo aproveitada pelo Japão. Já se viu que há de se ocupar primeiro com a construção de estaleiros e de fábricas nos Estados Unidos, de forma que as remessas de alguma importância só poderão ser esperadas em um ou dois anos.

Neste sentido se expressa, também, a revista norte-americana "Spectator", a qual declara que a Inglaterra está muito longe de receber, enquanto as remessas limitadas que lhe foram prometidas pelos Estados Unidos. Passará pelo menos ainda um ano em que a Inglaterra terá de contar unicamente com as suas próprias fábricas e com sua própria mão de obra. A ajuda norte-americana poderá produzir-se muito mais tarde do que se havia estabelecido.

Sir Gerald Campbell, chefe da Propaganda da Grã Bretanha nos Estados Unidos, declarou ultimamente que a produção norte-americana atingirá seu rendimento efetivo, unicamente no outono de 1942. Considerando que a Inglaterra havia contado com essa ajuda para a primavera de 1941 ou, o mais tardar, para o outono deste ano, é compreensível a decepção do povo britânico, visto que, segundo declara o "Spectator", a Inglaterra, insuficientemente armada, enfrenta os exércitos melhores armados do mundo.

Vinte mil russos aprisionados na região de Nevel

OUTROS CONTINGENTES DE TROPAS SOVIÉTICAS ESTÃO SE RENDENDO A MEDIDA QUE O CERCO ALEMÃO SE APERTA NAQUELE SETOR — FORTINS DA "LINHA STALIN" APODERADOS PELOS TEUTOS DEPOIS DE TOTAL DESTRUIÇÃO — NÃO SE CONFIRMA A SUBSTITUIÇÃO DO ALTO COMANDO GERMANICO NA FRENTE DA U. R. S. S. - VARIAS NOTAS A RESPEITO

BERNA, 25 (Reuters) — A agência alemã de notícias anunciou na tarde de hoje que foram feitos 20 mil prisioneiros ontem na área de Nevel nos combates realizados contra as tropas russas.

BERLIM, 25 (T. O.) — Urgente —

Até à noite de ontem, foram feitos 20 mil prisioneiros russos na região de Nevel, segundo se comunica de parte militar competente. Os bolcheviques cercados vão se entregando sistematicamente, nos pontos em que morreram seus comissários políticos.

RENDEM-SE OS FORTINS RUSSOS!

BERLIM, 25 (T. O.) — Comunicando-se que os batallhões de sapadores germanicos tomaram, de assalto, as últimas fortificações da Linha Stalin, a leste de Smolensk, sendo que os refugios subterrâneos ainda mantinham em parte suas guarnições, que opuseram tenaz resistência às tropas alemãs.

Apoiados pelos canhões pesados de assalto, que disparavam sem cessar diretamente contra as muralhas da Linha Stalin, os soldados alemães, entre os grupos dos sapadores alemães, por entre os fortins inimigos, eliminando sistematicamente a resistência do adversário em todas as suas posições. Fortes cargas de explosivos foram introduzidas pelos grupos das recobras de engenharia nas aberturas das muralhas fortificadas, saltando estas pelas áreas com tremendo efeito para os bolcheviques ali encerrados. Após as explosões, os soldados alemães ouviram unicamente os queixumes dos inimigos feridos, tendo cessado completamente o fogo das metralhadoras. De um dos refugios saíram 14 soldados russos, que levantaram imediatamente os braços à voz de comando "Bukli Wilaerei!", ou seja: mãos ao alto! Todos os prisioneiros foram conduzidos para o campo de concentração de Vitebsk.

NÃO SE CONFIRMOU A SUBSTITUIÇÃO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERNA, 25 (T. O.) — Não tem nenhum fundamento a notícia divulgada por uma agência telegráfica sobre a imaginária demissão de altas patentes do Exército alemão.

Tanto o marechal Von Brauchitsch como o marechal Keitel continuam à frente do Exército do III Reich.

APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS NUM AERODROMO

BERLIM, 25 (T. O.) — Comunicando-se que os aparelhos de caça alemães atacaram hoje num aerodromo de campanha russo, situado bem a leste de Smolensk, ali destruído 26 aparelhos russos no solo, quando se preparavam para levantar voo. A rapidez do ataque alemão deixou os pilotos russos sem chance para a luta, pois as bombas começaram a cair incessantemente. Um autotomovel-tanque que trazia gasolina para os aviões soviéticos saltou pelos ares. O combustível incendiou-se e ateou o fogo ao resto dos aparelhos, ao mesmo tempo que saltavam os depósitos de munição, provocando grandes explosões.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 25 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje à tarde o seguinte Boletim Militar do Alto Comando:

"As operações na Frente do Leste progredem incessantemente, lutando-se com impeto em toda parte. Distintamente grande número de prisioneiros e copiosas quantidades de guerra clem em nosso poder. Alguns aviões de bombardeio atacaram na última noite instalações militares na parte oriental da cidade de Moscou e ao norte do Kremlin.

Proseguindo na luta contra a Inglaterra, aviões de reconhecimento armado bombardearam as instalações

portuárias a nordeste da ilha. Forças navais derubaram 3 bombardeiros britânicos. A aviação inglesa sofreu também uma grave derrota no Canal da Mancha. O inimigo perdeu 33 aviões, dos quais 27 (sendo 9 bombardeiros quadrimotores) foram abatidos em luta pelos caças alemães e 6 pela artilharia anti-aérea. Os alemães perderam apenas 4 aparelhos.

Na última noite, aviões britânicos sobrevoadam a região costeira nordeste da Alemanha, lançando bombas explosivas e incendiárias. Entre a população civil há a lamentar mortes e feridos, não havendo porém danos militares nem na economia de guerra. As caças noturnas e a artilharia derubaram dois dos aviões de bombardeio atacantes.

SUPLENTE MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 25 (T. O.) — Ampliando o Boletim Militar Alemão de hoje, comunica-se mais o seguinte, de parte competente:

"Os ataques diários da aviação britânica evidentemente não estão dando resultados satisfatórios. Os aviões de bombardeio inimigos raramente chegam a seus objetivos e os aviões de caça que os acompanharam estão em constante inferioridade em relação aos alemães, que os vêm pondo abaixo em número assustador. Também no dia de ontem a aviação britânica teve de sofrer humilhante derrota na costa do canal, registrando-se a soma considerável de 35 aviões ingleses abatidos. Chamam-se a atenção para o fato de que foram derubados nove aparelhos de tipo moderníssimo norte americano de bombardeio, com quatro motores. Mas, também as fortes perdas do inimigo em aviões de caça, no domingo, fazem

supor que a pretensa superioridade alemã apreendida pelo inimigo é uma fantasia. Nos últimos dias, os ingleses perderam 87 aparelhos contra 7 alemães, na zona do canal. Neste andar, os ingleses não poderão continuar durante muito tempo a sua "guerra de bombardeio dos portos de invasão".

Também na Frente Oriental a aviação alemã obteve vitórias espetaculares. Além de um novo ataque contra a capital da Rússia — Moscou — deve-se mencionar as incursões contra portos do Mar Negro, como Odessa e Kherson, que visaram instalações portuárias e navios sirtos ou nos portos, barcos estes que sofreram graves avarias. Entre esses navios danificados está um cruzador anti-aéreo. Foi afundado no porto de Kherson um transporte de 10.000 toneladas e avariado outro, carregado de material bélico, o que faz supor que este material devia ser transportado por mar ao sul da Ucrânia para as tropas soviéticas acossadas pelas tropas alemãs e rumanas. A pressão alemã faz-se sentir também ao sul de Kiev, entre o cotovelo do Dniéper e o Dniéster, ficando a situação das tropas russas cada vez mais insustentável neste setor.

Na região de Smolensk e Mogilev prossegue a limpeza do território ocupado. Os esperados contra-ataques soviéticos contra as posições avançadas das linhas alemãs foram repelidos com fortes perdas para o inimigo. No setor norte, as formações alemãs prosseguem sua ofensiva em ambas margens do Lago Pélup e Lago Ilmen. Ao mesmo tempo, o avanço finlandês entre o Lago Ladoga e Onega já atingiu a antiga fronteira finlandesa de 1939, passando-a em vários pontos. As tropas finlandesas aproximam-se à parte mais estreita meridional da ponte de terra que une ambos lagos, ficando assim ameaçada a ferrovia Murmansk que passa por ali.

A colossal batalha do leste prossegue com grandes vitórias para as tropas alemãs, acentuando-se a pressão em ambas alas, tanto na Ucrânia como no norte, contra Leningrado. Em todas partes as tropas russas, também e desmoralizadas, recuam desorganizadas".

POTENCIAS ALIADAS E POTENCIAS AMIGAS

O pacto nipo-russo não significa aliança entre os dois países

TOKIO, 25 (Havas-Telemondial) — O porta-voz do governo disse que existe uma grande diferença entre potências aliadas e potências amigas. Acrescentou que o pacto nipo-russo não significa que a Rússia seja aliada do Japão.

FIXADA A ATITUDE DO JAPÃO

TOKIO, 25 (T. O.) — O Pacto de Neutralidade Nipo-Soviético não significa uma aliança entre o Japão e a Rússia. Com estas palavras fixou hoje, na Conferência da Imprensa, o porta-voz do Ministério dos Exteriores japonês, a posição do Japão diante da guerra germano-russa. Para diferenciar as relações, respectivamente entre o Japão, a Itália e a Alemanha, e a Rússia, acrescentou o porta-voz, textualmente: "A Alemanha e a Itália são aliadas do Japão, enquanto que a existência de um Pacto de Neutralidade com a Rússia, não significa que este país seja nosso aliado.

O Japão tem com os russos obrigações contratuais que apresentam a Rússia como nosso amigo, até o presente momento, uma vez que os compromissos ainda continuam intactos, conforme o pacto de neutralidade estabelecido".

O porta-voz negou-se a tomar posição perante as notícias de fonte estrangeira afirmando que o Japão desembarcaria tropas em outras regiões da Indochina.

DOCUMENTO DECLARADO APOCRIFO PELO EX-MINISTRO ALEMÃO NA BOLÍVIA

A CAMPANHA CONTRA ELEMENTOS ANTI-BOLIVIANOS PROSEGUE EM TODO O PAÍS — VARIAS NOTAS

ANTOFAGASTA, 25 (United Press) — O sr. Ernest Wendler, ex-ministro alemão em La Paz, falando aos jornalistas, negou a existência de tal comentada carta ao major Elias Belmonte a qual afirmava estar prestes a representar uma revolução na Bolívia, e declarou que o governo da Bolívia havia caído numa armadilha.

"Os jornais bolivianos insistem em afirmar ter sido descoberta uma carta dirigida a mim pelo major Belmonte, vindo de Berlim, na qual se davam instruções sobre um suposto golpe militar contra o governo da Bolívia — disse o sr. Ernest Wendler. Porém, declaro categoricamente que, em primeiro lugar, jamais recebi tal carta e em segundo lugar duvido de que ela exista. Afirmando que jamais mantive correspondência com o major Belmonte e o capitão Cortz.

CAMPANHA CONTRA OS ANTI-BOLIVIANOS

LA PAZ, 25 (United Press) — Prosegue em todo o país a campanha contra os elementos anti-bolivianos. O coronel Elias Belmonte — acusado de chefiar um movimento subversivo — foi excluído das fileiras do Exército.

Estão detidos, para submeter-se a interrogatórios, quatro militares ou sejam o coronel Francisco Careaga Lanza, diretor do Instituto Histórico e Geográfico Militar; o tenente-coronel Claudio Moreno, o major Ernesto Wende e o capitão Cortz.

A declaração dizia: "Naturalmente que a guerra com gases foi proibida pela Convenção de Genebra e jamais tivemos intenção de infringi-la.

"É evidente que todas as nações militares estão acostumadas a estudar a arte da guerra com gases, pois é lógico, que nenhuma deve arrostar o perigo de ser tomada desprevenida por um inimigo que emprenda a guerra química.

"Pela mesma razão, em quase todas as nações existem instruções para a guerra química. Si os russos têm o propósito de aproveitar a descoberta de instruções alemãs sobre esse sistema de guerra como excusa, afim de iniciar eles próprios a guerra com gases, a Alemanha lhes dará a devida resposta".

O porta-voz se negou a revelar quais os planos elaborados no tocante ao futuro da Rússia, limitando-se a afirmar que é muito cedo para revelar

as idéias da Alemanha sobre a organização política da União dos Soviéticos. Ao mesmo tempo, a "D. N. B." distribuiu uma declaração contendo o ponto de vista oficial sobre as acusações que formulou o vice-comissário de Relações Exteriores russo, sr. Salomão Lozovsky, no sentido de que os soldados alemães levam instruções sobre a guerra com gases venenosos.

A declaração dizia: "Naturalmente que a guerra com gases foi proibida pela Convenção de Genebra e jamais tivemos intenção de infringi-la.

"É evidente que todas as nações militares estão acostumadas a estudar a arte da guerra com gases, pois é lógico, que nenhuma deve arrostar o perigo de ser tomada desprevenida por um inimigo que emprenda a guerra química.

"Pela mesma razão, em quase todas as nações existem instruções para a guerra química. Si os russos têm o propósito de aproveitar a descoberta de instruções alemãs sobre esse sistema de guerra como excusa, afim de iniciar eles próprios a guerra com gases, a Alemanha lhes dará a devida resposta".

A QUESÃO DO EMPREGO DE GASES VENENOSOS NA GUERRA

BERLIM, 25 (United Press) — As esferas autorizadas alemãs revelaram hoje que o chanceler Hitler projeta eliminar a Rússia como nação, depois de terminada a guerra.

Tal declaração foi feita em uma conferência com os correspondentes estrangeiros, quando um porta-voz autorizado respondeu a uma pergunta sobre a denominação de "ex-embaixador em Moscou" que a imprensa local aplicou ao conde Von Der Shulenberg. Um dos correspondentes perguntou se isso significava que não seriam restabelecidas as relações diplomáticas entre a Alemanha e a Rússia, depois de terminada a contenda.

O referido porta-voz disse que "não existiria mais a União dos Soviéticos, depois desta guerra. A União dos Soviéticos é somente uma estrutura criada pelos governos bolcheviques que será eliminada depois desta guerra, juntamente com a opressão em que vivem os povos dessa região".

"Durante a noite e às primeiras horas de hoje, continuaram sendo travadas furiosas batalhas nas zonas de Petrozavodsk, Pórkov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Zitomir. A aviação russa cooperou com as tropas terrestres e bombardeou aeroportos inimigos".

COMUNICADO DE FONTE RUSSA

MOSCOU, 25 (United Press) — Um comunicado hoje divulgado declara o seguinte:

"Durante o dia 24 de julho, prosseguiram intensamente a luta nos setores de Pórkov, Smolensk e Zitomir. Não houve outras ações nos demais setores. No de Smolensk, nossas tropas resistiram à ofensiva das forças inimigas e derrotaram completamente a 5.ª Divisão da Infantaria alemã, recentemente chegada à frente de batalha.

Durante a jornada, nossa aviação cooperou eficazmente com as tropas de terra.

"A 23 de julho, nossa força aérea destruiu, em combates aéreos e em terra, 58 aviões inimigos, perdendo, por sua vez, 19. Segundo informações de fontes, foram abatidos cinco aviões alemães, durante a incursão contra Moscou, na noite de 23 para 24."

Outro comunicado expedido na tarde de hoje diz:

"Durante a noite e às primeiras horas de hoje, continuaram sendo travadas furiosas batalhas nas zonas de Petrozavodsk, Pórkov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Zitomir. A aviação russa cooperou com as tropas terrestres e bombardeou aeroportos inimigos".

CONTRA-ATAQUE RUSSO OBRIGA OS ALEMÃES A UMA SENSÍVEL RETIRADA

ANGORA, 25 (United Press) — As esferas britânicas desta cidade anunciaram hoje à noite que a contra-ofensiva desfechada pelas forças russas ao sudeste de Smolensk obrigou as tropas alemãs a retirarem-se 23 quilômetros em direção noroeste.

Os informes chegados a esta capital dizem ter sido grave a derrota sofrida pelas forças germanicas e que estas estão sendo premidas pelo tremendo peso da ofensiva russa.

Centenas de veículos blindados e motorizados e milhares de cadáveres de soldados alemães são abandonados no campo de batalha.

AS TROPAS RUSSAS MANTÊM SUAS POSIÇÕES

MOSCOU, 25 (Reuters) — O rádio desta capital, em seu boletim noticioso do meio dia, informou o seguinte: "As tropas russas mantêm suas posições em todas as frentes existentes.

Verificaram-se intensos combates durante a noite de ontem nos setores de Petrozavodsk, Pórkov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Zitomir.

Nossas forças aéreas continuaram a cooperar com as forças de terra nos golpes desferidos contra o inimigo, cujos aerodromos foram também atacados."

ANUNCIADA UMA VIOLENTA CONTRA-OFFENSIVA SOVIÉTICA AO SUL DE SMOLENSK

ANKARA, 25 (United Press) — Nas esferas militares britânicas recebeu-se a notícia de que os russos lançaram uma violenta contra-ofensiva de grande escala ao sul de Smolensk.

Strenghe

A SUSPENSÃO DA NAVEGAÇÃO JAPONESA PARA A AMÉRICA DO SUL

Novas informações colhidas pela nossa reportagem

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Com referência à suspensão da navegação japonesa para a América do Sul, caso que em notícias anteriores temos tratado com abundância de detalhes, acabamos de conseguir novas informações para os nossos leitores.

Pelo que acaba de chegar ao nosso conhecimento, essa navegação dentro de poucos dias se encontrará totalmente paralisada para os portos sul-americanos.

Telegramas procedentes do Panamá nos dão conta de que diversos navios japoneses que, no porto de Cristóbal, aguardavam o momento de passar pelo Canal, rumo ao Pacífico, subitamente levantaram ferros e partiram para a América do Sul, rumando diretamente para o Brasil, onde se encontram em situação que provavelmente tornará em nosso porto, pela última vez, os navios Yamazaki-Marú, Anagazim-Marú, Krishine-Marú, Tekai Marú, Hana Marú e Rakuyo-Marú.

Os navios japoneses, segundo comentários correntes nos círculos bem informados, estão contornando o Cabo Horn para alcançar o Atlântico e seguir destino definitivo para os portos de registro. A impossibilidade de atravessarem o Canal do Panamá, teria determinado por parte do governo japonês, a decisão de suspender a navegação para a América do Sul.

O exercito alemão continua paralizado em toda a frente de combate

Desde o lago Ladoga ao Mar Negro a poderosa barreira soviética persiste em resistir aos mais violentos ataques das armas germanicas

ANUNCIASE QUE UMA ENERGICA CONTRA-OFFENSIVA RUSSA AO SUL DE SMOLENSK OBRIGA OS SOLDADOS TEUTOS A UMA SENSÍVEL RETIRADA — VARIOS INFORMES A RESPEITO

MOSCOU, 25 (United Press) — Informou-se hoje nas esferas oficiais que os exércitos alemães continuavam paralisados em toda a frente, desde o lago Ladoga até o Mar Negro. A poderosa barreira defensiva russa resistiu a todos os ataques que os alemães lançaram com progressiva violência. Nas esferas russas assegura-se que a segunda ofensiva germanica fracassou.

Esta furiosa operação iniciada pelos alemães não obteve vantagens apreciáveis durante quase uma semana, pondo em jogo todos os seus recursos, contando renovar o seu avanço. Até agora segundo as informações russas os exércitos do inimigo não foram capazes de êxito. Ao mesmo tempo informou-se que os alemães experimentaram um novo revés na frente de Smolensk, onde lhes aniquilaram uma divisão de infantaria da qual deveriam fazer parte de 15.000 a 16.000 homens, Polotsk, Nevel, Pórkov e Zitomir. As defesas anti-aéreas de Moscou repeliram a quarta tentativa alemã contra esta capital.

ANUNCIADA UMA VIOLENTA CONTRA-OFFENSIVA SOVIÉTICA AO SUL DE SM

Os problemas que preocupam a lavoura da 5.ª Região

EM REUNIAO, ONTEM, NA SECRETARIA DA AGRICULTURA FORAM DISCUTIDAS VARIAS MEDIDAS, NO SENTIDO DE RESOLVER-OS — COMO DECORRERAM ESSES TRABALHOS

Sob a orientação técnica do sr. Mauro Nicolau Bernz, engenheiro agrônomo, e secretariado pelo sr. Vitor Soares, reuniu-se ontem, na Secretaria da Agricultura, a comissão nomeada para estudar os problemas que preocupam a lavoura da 5.ª Região.

A comissão acima referida era composta dos seguintes representantes: — sr. dr. Marcelo Bueno, representante do município de S. Simão; dr. Alberto Whately, de Ribeirão Preto e Morro Agudo; Candido Pereira Lima, de Jandira; José Procopio do Amaral, de S. João da Boa Vista; e João de Padua Lima, de Casa Branca e Tambaú.

Os assuntos tratados foram os que abaixo se focalizam:

DEFESA DA PRODUÇÃO

O dr. Alberto Whately, representante dos municípios de Ribeirão Preto e Morro Agudo, sugeriu que se tratasse da "Restauração da Cultura", concretizando o que o assunto principal deveria ser debatido tendo em vista o financiamento a ser solicitado dos poderes competentes.

Dividindo o problema nos dois topos abaixo, sugeriu a comissão o seguinte:

a) — como medida de ordem imediata que a par do crédito agrícola a ser fornecido em breve pelo Banco do Estado, seja tomada iniciativa junto ao governo federal no sentido de ser obtida a extinção da quota de sacrifício que pesa sobre os cafés estritamente moles.

b) — como solução para a restauração da antiga produção nas zonas reconhecidas produtoras de cafés de bebida, e de plantação de arborescentes, em café aberto, que seja estudada uma fórmula no sentido de ser fornecido à lavoura o numerário suficiente, a prazo longo e juros módicos, tornando, assim, possível aquele desiderato.

A proposta, lembra a comissão que, ao lado da restauração das lavouras cafeeiras, desenvolver-se-ia a pecuária intensiva, estabelecendo-se, assim, o regime agro-pecuario definitivo, bem como a possibilidade do emprego das oleaginosas e subprodutos em uma finalidade mais útil do que o seu destino atual, que não proporciona maior interesse para a agricultura.

O representante de S. João da Boa

Vista sugere que para o algodão seja aplicada a classificação oficial do algodão em carvão, nas usinas, no sentido de fomentar a produção de tipos finos e o lavrador ser beneficiado de acordo com o valor do seu produto.

Ainda com referência à defesa da produção, a comissão estudou os seguintes itens:

1.º) — Extinção do tabelamento da carne.

2.º) — Extinção dos 212% que os frigoríficos descontam dos produtores, pois que esses frigoríficos são os maiores produtores de carne e os pequenos, os seus consumidores, os fazendeiros, não pagam uma quota enorme, efetiva e permanente, com a eliminação de mais de 50% dos seus cafezais.

QUOTA DE SACRIFICIO

A comissão sugere ao governo os seus bons ofícios no sentido de ser obtida a extinção da quota de sacrifício para os cafés estritamente moles, por ser a única solução para re-

mediar a situação angustiosa em que se encontra a região representada pela mesma. Tomando em consideração a pequena produção de cafés moles; e a pouca produtividade das lavouras em si; a grande procura desse artigo e a carestia de braços, tudo concorrendo para a insustentável situação em que se encontra essa zona, a comissão, como medida de justiça e de amparo a uma região que representa uma verdadeira riqueza nacional, solicita a extinção da quota de sacrifício como favor igual ao concedido aos cafés despulpados. Como justificativa a comissão lembra que na região por ela representada os fazendeiros já pagam uma quota enorme, efetiva e permanente, com a eliminação de mais de 50% dos seus cafezais.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

De um modo geral foi encarecida a necessidade do plano rodoviário que consultasse os interesses da região, com o fim de facilitar o incremento e o escoamento dos produtos agro-pecuarios. Nesse mesmo sentido foram indicados os pontos principais de caráter geral. Assim, particularizou-se o caso de "Tambaú", inteiramente desprovido de estradas de interesse vital. Pediu-se, por isso, a construção de uma estrada estadual que partisse de Vargem Grande e vá à Santa Rita, passando por Casa Branca e Tambaú. Essa estrada estabelecerá a ligação entre as rodovias Campinas-Poços de Caldas e Campinas-Ribeirão Preto. Ainda resultando das considerações sobre o assunto, foi proposta a ligação por uma estrada, de São João da Boa Vista a Pirassununga. Com referência também às vias de comunicação, foi solicitada a construção da ponte sobre o rio Pardo, ligando os municípios de Serra Azul a Cajuru.

COMBATE A'S PRAGAS

A comissão reconhece a importância e a necessidade de ser providenciada a aquisição dos produtos principais necessários ao combate às pragas, notadamente em face do momento que se atravessa, afim de que esses produtos não venham a faltar.

Além dos inseticidas e fungicidas, solicita o interesse dos poderes competentes para a fiscalização dos preços dos maquinismos empregados no combate às pragas e moléstias que acometem às lavouras. Como ponto de grande alcance profilático, foi sugerida a solicitação de insetários, acompanhados da assistência técnica especializada para garantir o desenvolvimento do inimigo natural da brucha na região.

EROSÃO

O dr. Alberto Whately comunica à Comissão que na sua propriedade agrícola "Cachoeira", no município de Franca, adaptou à sua lavoura cafeeira um serviço organizado para dar combate à erosão, que tem dado resultados magníficos.

Depois de inaugurados esses trabalhos, a lavoura melhorou consideravelmente, embora se trate de terreno muito acidentado, não se manifestando mais os rios da erosão.

COMERCIO AOS DOMINGOS

A comissão adota as considerações já expostas pelos representantes das demais regiões, posto que pondera que essa medida viria concorrer para sanar os efeitos da falta de braços com o debate atualmente a lavoura paulista.

Considera que o estado atual acarreta descontinuidade nos trabalhos agrícolas, em virtude de deverem os lavradores e operários agrícolas perder dias de serviço. Concluiu com a solicitação da abertura do comércio aos domingos, nos centros rurais.

IMPOSTO INTER-ESTADUAL

Lembra mais a comissão que os municípios limitrofes com o Estado de Minas reclamam contra o fato de as fazendas possuídas de terras nos dois Estados sofrerem taxa sobre o gado — sob a forma de imposto de barreira — quando estão sendo lavradas em uma fazenda para outra, quando os Estados diferentes. A comissão pede que o governo do Estado realize um entendimento com o governo do Estado do Rio de Janeiro no sentido de ser sanado esse inconveniente. Frisa ainda a comissão que a taxa é feita exclusivamente pelo Estado vizinho, visto o Estado de São Paulo não fazer a cobrança de tal imposto, dada a inconstitucionalidade do mesmo.

NOTAS DE FIGURAS LITERARIAS DO RENASCIMENTO ESPANHOL

Sob os auspícios do Centro de Cursos e Conferências "Sedes Sapientiae", o prof. José de Alarcón Fernandez, conhecido literato espanhol, há alguns dias em nosso país, realizará, hoje, às 16.30 horas, uma conferência, subordinada ao tema: "Notáveis figuras literárias do renascimento espanhol".

A palestra do festejado beltrista terá lugar à rua Calo Prado, 232, sede do Centro de Cursos e Conferências "Sedes Sapientiae", entidade que, tendo como uma das suas diretoras a srta. Maria Bernadete Aragão, filha do exmo. sr. dr. Altino Arantes, e dada a sua alta finalidade, vem se impondo nos meios culturais paulistanos.

CONFERENCIA DO PROFESSOR ALARCON FERNANDEZ

Sob os auspícios do Centro de Cursos e Conferências "Sedes Sapientiae", o prof. José de Alarcón Fernandez, conhecido literato espanhol, há alguns dias em nosso país, realizará, hoje, às 16.30 horas, uma conferência, subordinada ao tema: "Notáveis figuras literárias do renascimento espanhol".

A palestra do festejado beltrista terá lugar à rua Calo Prado, 232, sede do Centro de Cursos e Conferências "Sedes Sapientiae", entidade que, tendo como uma das suas diretoras a srta. Maria Bernadete Aragão, filha do exmo. sr. dr. Altino Arantes, e dada a sua alta finalidade, vem se impondo nos meios culturais paulistanos.

Lavradores representantes da 5.ª Região

Estão convocados, pelo sr. Alberto Whately, representante dos municípios de Ribeirão Preto e Morro Agudo, todos os lavradores que representam os municípios da 5.ª região, para uma reunião, a ser realizada hoje, às 10 horas, na sede da Secretaria Rural Brasileira, à rua Dr. Faísca Filho, 58, a andar.

PROF. PEDRO VOSS

EXPRESSIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AMANHÃ A MEMORIA DO SAUDOSO EDUCADOR PAULISTA

Transcorrendo amanhã, dia 27, o primeiro aniversário do falecimento do professor Pedro Voss, conhecido educador paulista que prestou grandes serviços à causa do ensino neste Estado e no país, diversas homenagens serão prestadas à sua memória.

Os professores, funcionários e alunos do Ginásio "Oswaldo Cruz", de que foi o saudoso extinto diretor e remodelador, mandarão confeccionar seu busto em bronze, para ser colocado na entrada daquele estabelecimento de ensino em dia e hora a serem previamente designados pela comissão patrocinadora das referidas homenagens.

Conforme publicação feita em outro local, neste jornal, a família do professor Pedro Voss mandará celebrar missa solene na Igreja da Consolação, amanhã, às 9 horas, para cuja solenidade convida as pessoas de suas relações de amizade.

Durante a missa serão cantados diversos números de músicas apropriadas, por um coro composto dos primeiros elementos regidos pelo maestro Príncipe Bolívar, bem como, na Hora da Consagração será cantado o Hino Nacional Brasileiro, pelo orfeão do Curso Noturno do Ginásio "Oswaldo Cruz", sob a regência do maestro Mozart Favares de Lima, pois, era professor de Voss coronel das forças auxiliares do Exército, conforme patente regular que em 1915 foi assinada pelo então Presidente da República, em consideração aos bons serviços que o referido educador havia prestado na organização do Tiro de Guerra de Itapetininga, cidade em que deixara os seus assalariados serviços à sua Escola Normal, como seu diretor durante cerca de vinte e cinco anos.

Após a solenidade religiosa será feita uma visita ao cemitério da Consolação, onde os representantes do Ginásio "Oswaldo Cruz" e elementos do Nucleo Ginasial do Tiro de Guerra n.º 2, acompanhados de amigos, colegas e admiradores do professor Pedro Voss, prestarão-lhe os seus últimos homenagens postuma.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a srta. d. Maria Naba, com 80 anos, viúva do sr. Rafael Naba; o menor José, filho do sr. José Scacelli e de d. Celina Morabek; o sr. José Carlotto, com 83 anos, casado com d. Tereza Biegeio.

ASSALTO A UMA RELOJOARIA

A conhecida relojoaria "Badan", situada à rua 13 de Maio, foi vítima de um assalto na noite de ontem, tendo os ladrões levado joias no valor de vinte contos de réis.

A polícia tomou as providências necessárias, determinando a abertura de um inquérito.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do jovem Luiz Urbano Pereira, filho do sr. Luiz G. Pereira e de sua exma. esposa d. Archimida A. Pereira, com a srta. Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Luiz Santos e de d. Carolina Santos. A cerimônia re-

alizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do jovem Luiz Urbano Pereira, filho do sr. Luiz G. Pereira e de sua exma. esposa d. Archimida A. Pereira, com a srta. Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Luiz Santos e de d. Carolina Santos. A cerimônia re-

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do jovem Luiz Urbano Pereira, filho do sr. Luiz G. Pereira e de sua exma. esposa d. Archimida A. Pereira, com a srta. Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Luiz Santos e de d. Carolina Santos. A cerimônia re-

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do jovem Luiz Urbano Pereira, filho do sr. Luiz G. Pereira e de sua exma. esposa d. Archimida A. Pereira, com a srta. Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Luiz Santos e de d. Carolina Santos. A cerimônia re-

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do jovem Luiz Urbano Pereira, filho do sr. Luiz G. Pereira e de sua exma. esposa d. Archimida A. Pereira, com a srta. Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Luiz Santos e de d. Carolina Santos. A cerimônia re-

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SABADO — 26-7-1941

As 9,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
As 9,15	— TANO
As 9,30	— Variedades
As 9,45	— Variedades
As 10,00	— Programa das Músicas
As 10,15	— Seleções
As 10,30	— Seleções
As 10,45	— Seleções
As 11,00	— Seleções
As 11,15	— Seleções
As 11,30	— Seleções
As 11,45	— Seleções
As 12,00	— Seleções
As 12,15	— Seleções
As 12,30	— Seleções
As 12,45	— Seleções
As 13,00	— Seleções
As 13,15	— Seleções
As 13,30	— Seleções
As 13,45	— Seleções
As 14,00	— Seleções
As 14,15	— Seleções
As 14,30	— Seleções
As 14,45	— Seleções
As 15,00	— Seleções
As 15,15	— Seleções
As 15,30	— Seleções
As 15,45	— Seleções
As 16,00	— Seleções
As 16,15	— Seleções
As 16,30	— Seleções
As 16,45	— Seleções
As 17,00	— Seleções
As 17,15	— Seleções
As 17,30	— Seleções
As 17,45	— Seleções
As 18,00	— Seleções
As 18,15	— Seleções
As 18,30	— Seleções
As 18,45	— Seleções
As 19,00	— Seleções
As 19,15	— Seleções
As 19,30	— Seleções
As 19,45	— Seleções
As 20,00	— Seleções
As 20,15	— Seleções
As 20,30	— Seleções
As 20,45	— Seleções
As 21,00	— Seleções
As 21,15	— Seleções
As 21,30	— Seleções
As 21,45	— Seleções
As 22,00	— Seleções
As 22,15	— Seleções
As 22,30	— Seleções
As 22,45	— Seleções
As 23,00	— Seleções
As 23,15	— Seleções
As 23,30	— Seleções
As 23,45	— Seleções

O SR. INTERVENTOR FEDERAL OUVIU ONTEM OS LAVRADORES DA MAIOR REGIÃO CAFEIRA DO ESTADO

(Conclusão da última página).

Existem estradas de ferro e de rodagem além de grandes cidades que desse modo tendem a despojar-se. Antecipando ardecentes pela atenção de v. ex. no nosso apelo, subscrevemos.

AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Atendendo à pasta da Fazenda foi enviado, também, o seguinte abalo:

"Os lavradores da zona de cafés moles do Estado de S. Paulo reunidos no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, tendo dirigido a todos os exmos. srs. Presidente da República e diretor do Departamento Nacional do Café, solicitam a v. ex. medidas para a proteção de cafés moles, que são os mais procurados nos mercados consumidores, cuja produção não satisfazem as exigências da exportação. Não havendo super-produção deste tipo de café, parece razoável que ele tenha a mesma vantagem dos cafés despulpados. Os cafeicultores, portanto, agradecem, mais uma vez, a v. ex. os grandes benefícios que tem prestado à nossa lavoura, esperando ser atendidos, também, nesta pretensão que virá demonstrar, ainda, o zelo de v. ex. no sentido de beneficiar a economia cafeeira."

O SR. PRESIDENTE DO DNC

Atendendo à pasta da Fazenda foi enviado, também, o seguinte abalo:

"Os lavradores da zona de cafés moles, reunidos no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, gratos por tudo quanto v. ex. tem feito pela lavoura cafeeira, apela no sentido de que reformando o regulamento de embarques de café, de maneira a que os despachos do produto possam ser feitos a partir do mês de maio, porquanto nessa época há a grande quantidade de cafés secos."

UMA ATITUDE DE RECONHECIMENTO AO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O sr. João de Padua Lima, representante de Tambaú, faz uso da palavra e, em eloquente improviso, diz que a lavoura cafeeira não teve oportunidade de expor os seus problemas e suas dificuldades com tanta liberdade como o fazem hoje em presença de um legítimo agricultor como o sr. dr. Fernando Costa que, com tanto discernimento compreende as necessidades agrícolas. Acentua que a lavoura se sente satisfeita e orgulhosa por ver também que homens como Paulo de Lima Correia, que se acha à frente da Secretaria da Agricultura, agrônomo inteligente e conhecedor perfeito das necessidades agrícolas do Estado, não tem sido organizados reuniões de lavradores de diferentes zonas do nosso Estado para que livremente pudessem expor suas necessidades.

Diz que antigamente não se fazia isso, mas procurava-se resolver com uma mesma providência as necessidades de regiões diferentes e contradições, reuniões essas em que havia mais preocupação de fazer discursos de efeito e improdutivos do que o resultado prático. E os agricultores não tinham facilidade em se aproximar do governo para falar, e expor suas justas pretensões.

Terminando, pede o representante de Tambaú a interferência do dr. Fernando Costa junto ao governo da República para que, deste ano em diante seja abolida a quota de sacrifício para os cafés estritamente moles.

O representante de Guarã, sr. Marcial Ribeiro dos Santos fez uma exposição dos problemas do seu município, destacando-se, dentre eles, o do crédito agrícola, da "ação do preço do algodão em carvão", maior do rebanho de gado, agências bancárias e a abertura do comércio aos domingos.

LIGANDO FRANCA A MINAS GERAIS

Falando em nome de Franca, o sr. capitão Moura Mendes pediu a v. ex. o sr. Interventor Federal providências no sentido de promover o reforestamento de sua zona, referindo-se, também, à necessidade do prolongamento da estrada oficial até às barreiras do Rio Grande, com destino a Araxá, dizendo, mesmo, que o governo de Minas já se comprometera com os prefeitos e associações de classe dos municípios que seriam beneficiados, a construir parte da referida via compreendida em território mineiro.

Importações de mercadorias inglesas

Recebemos, do Real Consulado Britânico de São Paulo, o seguinte comunicado:

"O Ministério do Comércio avisa que a partir de 15 de julho corrente serão necessárias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confiscos.

Tais autorizações não serão necessárias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão despatchadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias forem desembarcadas no Reino Unido, devem ser consignadas a Reino Unido em trânsito para (nome e endereço de consignatário no país de destino final) e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (1.º e 2.º). A falta de fazer a consignação nesta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Qualquer demais informações sobre este assunto podem ser obtidas no Consulado de Sua Majestade Britânica nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 93, 3.º andar."

DR. GUSTAVO DA VEIGA

Realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante "Montecarlo", um almoço de homenagem ao dr. Gustavo da Veiga, sub-diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, que os seus companheiros daquele importante órgão do Estado lhe oferecem, por motivo da passagem da data do seu natalício ontem ocorrida.

Importações de mercadorias inglesas

Recebemos, do Real Consulado Britânico de São Paulo, o seguinte comunicado:

"O Ministério do Comércio avisa que a partir de 15 de julho corrente serão necessárias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confiscos.

Tais autorizações não serão necessárias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão despatchadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias forem desembarcadas no Reino Unido, devem ser consignadas a Reino Unido em trânsito para (nome e endereço de consignatário no país de destino final) e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (1.º e 2.º). A falta de fazer a consignação nesta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Qualquer demais informações sobre este assunto podem ser obtidas no Consulado de Sua Majestade Britânica nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 93, 3.º andar."

Importações de mercadorias inglesas

Recebemos, do Real Consulado Britânico de São Paulo, o seguinte comunicado:

"O Ministério do Comércio avisa que a partir de 15 de julho corrente serão necessárias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confiscos.

Tais autorizações não serão necessárias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão despatchadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias forem desembarcadas no Reino Unido, devem ser consignadas a Reino Unido em trânsito para (nome e endereço de consignatário no país de destino final) e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (1.º e 2.º). A falta de fazer a consignação nesta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Qualquer demais informações sobre este assunto podem ser obtidas no Consulado de Sua Majestade Britânica nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 93, 3.º andar."

Importações de mercadorias inglesas

Recebemos, do Real Consulado Britânico de São Paulo, o seguinte comunicado:

"O Ministério do Comércio avisa que a partir de 15 de julho corrente serão necessárias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confiscos.

As aspirações da lavoura

Vão prosseguindo, com êxito que ultrapassa a expectativa mais otimista, as reuniões dos representantes da lavoura nos Campos Eliseos. Os problemas focalizados, de ordem distrital ou regional, não deixam de ser, contudo, em conjunto, de ordem geral, interessando, pelo seu alcance educativo ou econômico, a toda a coletividade.

Na realidade, através das zonas ou das partes, o que prevalece é o todo. Norte ou sul, este ou oeste, tratando cada qual dos seus problemas, do algodão ou do café, do saneamento ou das estradas, não fazem outra coisa, na realidade, senão trabalhar por uma causa única. Têm em vista a terra, em função do homem. Através da sucessão política do município, do Estado e do país.

O dr. Fernando Costa, ilustrado Interventor Federal em São Paulo, ha muito provou a sua cultura de homem publico. E de ha muito vem estudando e resolvendo problemas fundamentais da nossa economia agricola. Tais problemas, em suas multiplicas faces, são agora, que s. exc. chefia o nosso Estado, um motivo, uma razão ponderosa para novas investigações, pois que, em torno deles, gravitam grandes responsabilidades.

As reuniões levadas a efeito nos Campos Eliseos, pessoalmente presididas pelo Chefe

do governo, já vão produzindo os seus frutos. As conversações têm sido superlucamente orientadas. Crédito, instrução, rodovias, isenção de impostos para maquinas e utensilios agricolas, meios de comunicação e de transporte, educação agricola, tudo o que pode favorecer o lavrador e a lavoura, vem a debate e é minuciosamente examinado.

Evidentemente, a ideia deste certame, em que se auscultam, através de órgãos representativos, as necessidades de todas as nossas regiões, foi das mais felizes e proficuas. Porque dá a conhecer efeitos, através dos quais se poderão combater causas: encontra-se nele, em síntese, uma exposição de situações de fato.

Dentro de um ou dois dias, encerrar-se-á essa memorável assembleia das classes produtoras. Tudo terá sido então passado em revista. E começará a fase das realizações eficientes, baseadas em pontos concretos.

Não desejando retardar uma obra de reorganização econômica geral, o sr. dr. Fernando Costa, desde os primeiros dias da sua gestão, vem se orientando no sentido de dotar o campo de todas as fontes produtoras de novos e maiores recursos, pois que delas dependem, sem duvida, todo o progresso e riqueza da nossa circunscrição.

DESCONTO DA "QUOTA DE HABITACAO"

Consulta da Secretaria da Agricultura do Estado respondida pelo titular da pasta do Trabalho

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O titular interno da pasta do Trabalho, respondendo a uma consulta feita pela Secretaria da Agricultura do Estado, acerca da maneira pela qual deverá ser efetuado o desconto da "quota de habitação", nos casos em que residem no mesmo prédio pai e filhos, operários todos de um mesmo estabelecimento, assim se manifestou:

"Se os prédios forem de habitação coletiva, o fato de habitarem juntos pais e filhos não impedirá o desconto sobre a quantia total do salário de cada um. Sendo, porém, destinados

a moradia de uma "só família", o que decorre é que seu uso é dado apenas ao chefe da família "individualmente ao trabalhador investido dessa qualidade, escapando, pois, ao empregador a obrigação de pagar a moradia a cada um dos membros da família ali abrigada, trabalhando ou não em seu estabelecimento.

Nesse caso, a moradia dos filhos não decorre da sua condição de empregado do Estado, mas de seu parentesco, não podendo, assim ser considerada para qualquer desconto legal, que deve recair unicamente no salário daquele que, como chefe da família, recebe a casa de moradia".

ESPERADO NO RIO O ESCRITOR

ANTONIO FERRO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A bordo do paquete nacional "Siqueira Campos", é esperado, amanhã, às 14 horas, nesta capital, o festejado escritor português Antonio Ferro, que, a convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, vem em visita ao Brasil.

O ilustre visitante, que é uma das mais destacadas figuras da intelectualidade portuguesa, está recebendo, em todos os pontos em que tem tocado o paquete que o conduz, as mais justas e merecidas homenagens da sociedade brasileira, dada a projeção que o seu nome conquistou através de sua atividade, quer como jornalista, quer como sociólogo, quer como escritor, dentro e fora de sua pátria.

Durante sua estada nesta capital, o sr. Antonio Ferro, que é diretor do Departamento de Propaganda Nacional de Portugal, será alvo de varias homenagens dos intelectuais brasileiros e da colonia lusitana aqui domiciliada.

As suas desenhadas, comparecerão as figuras mais representativas das nossas letras, jornalistas e outras expressões da sociedade carioca.

A A. B. I. SAUDA ANTONIO FERRO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao jornalista Antonio Ferro, diretor do Departamento de Propaganda Nacional de Portugal, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, interpretando o sentimento de classe, enviam cordial saudação e votos de boas vindas, manifestando o seu jubilo em receber-lo e prestar merecidas homenagens ao seu talento e cultura tão marcados no jornalismo português. Cordiais cumprimentos — Herbert Torres".

TELEGRAMAS DIRIGIDOS AO GENERAL FRANCISCO JOSE PINTO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete Militar da Presidência da Republica, recebeu o seguinte telegrama:

"Bordo do vapor 'Siqueira Campos' — Olinda — Entrando em águas brasileiras, relembro a atuação de v. excelência, como prestigioso chefe da embaixada brasileira que fôz as relações entre nossos dois países. Afetuosa saudação. — Antonio Ferro".

Recife — Ao chegar ao Brasil, com a mais profunda emoção saúdo v. excelência, que tão dignamente representou o seu país no ano dos centenários de Portugal, onde pelos primeiros do seu cargo, inteligência e coragem, só deixou amigos verdadeiros. Julio Calisto, agente geral das colonias portuguesas".

As sr. Lourival Fontes e Herbert Torres, dirigiram também ao escritor Antonio Ferro, telegramas de saudações no Brasil e à imprensa da nossa terra.

Conselho Superior das Caixas

Economicas Federais

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, o sr. Sotelo da Cunha, relator e obteve aprovação, para o seguinte parecer referente aos balançamentos, informações quinzenais de depósito e balanço do primeiro semestre de 1941, nas Caixas de S. Paulo:

"O balanço de maio da Caixa de S. Paulo, revela um aumento de 2.657.125\$400, nos depósitos e uma redução de 8.512.549\$600 nas disponibilidades. A aplicação em empréstimos sofreu uma redução de 526.758\$200. Foram aplicados 14.000.000\$000 em ações da Cia. Siderurgica Nacional, o que explica, em parte, a redução nas disponibilidades. A execução e organização desses balançamentos tem sido um trabalho primoroso, que espero examinar, detidamente, quando relatar o ultimo mês do primeiro semestre. O processo deve aguardar na secretaria, os novos balançamentos".

Posse do novo governador do Território do Acre

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — No gabinete do Ministro da Justiça tomou posse, hoje, no cargo de governador do Território do Acre, o capitão Oscar Passos.

O ato foi presidido pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete, e assistido pelo coronel Raul Tavares, representante do Ministério da Guerra, major Higino de Barros Lemos, representante do Estado Maior do Exército, Interventor Rui Carneiro e varias outras pessoas.

REGISTO DE GUARDA-LIVROS E CONTADOR

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O decreto-lei 3.453, assinado pelo Presidente da Republica, ontem, veio atender as aspirações de numerosos guarda-livros e contadores, que estavam impedidos de exercer as suas profissões, por não terem conseguido o necessário registro em virtude do atraso da falta de pagamento, em tempo oportuno, das respectivas taxas.

De acordo com aquele ato do Chefe da Nação, os profissionais que requereram registro até 31 de março de 1939, na mais profunda emoção saúdo v. excelência, que tão dignamente representou o seu país no ano dos centenários de Portugal, onde pelos primeiros do seu cargo, inteligência e coragem, só deixou amigos verdadeiros. Julio Calisto, agente geral das colonias portuguesas".

As sr. Lourival Fontes e Herbert Torres, dirigiram também ao escritor Antonio Ferro, telegramas de saudações no Brasil e à imprensa da nossa terra.

AUMENTO DE RENDA NA CENTRAL

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Durante o primeiro semestre do corrente ano, a Estrada de Ferro Central do Brasil arrecadou a importância de vinte e cinco mil contos de reais mais, que em igual período do ano

PROBLEMAS DA CIDADE

Não é esta a primeira vez que vimos, nestas colunas, comentar questões referentes ao trânsito na cidade. E sempre que assim o fazemos, nos move, exclusivamente, uma única intenção: a de colaborar com os poderes publicos na solução de tudo quanto diga respeito ao interesse coletivo.

Raro é o dia em que os jornais não noticiam desastres de automóveis, e que na sua quasi totalidade são provocados pelo excesso de velocidade, com que muitos motoristas andam pelas vias publicas da capital, pondo em constante perigo, não só a vida dos seus passageiros, como dos transeuntes.

Procurando remediar essa situação, a Diretoria do Serviço de Trânsito tem sido incansável no seu trabalho, não só punindo os transgressores, como estabelecendo medidas praticas capazes de pôr termo a esses constantes riscos.

Uma das louváveis iniciativas do Trânsito foi estabelecer as chamadas "vias preferenciais", nas quais é permitida uma velocidade moderada, afim de facilitar o trafego e desafogá-lo nos momentos de congestionamento. E para que não p'rassem duvidas sobre esse privilegio dessas ruas ou avenidas, foram colocados, bem visíveis a quem vai atravessá-las, placas indicando o caracter e preferencia das mesmas. No entanto, não raro, pela direção em que vêm os motoristas, notadamente em certas horas, dada a localização dessas placas, ha dificuldade em serem as mesmas observadas, resultando desastres.

Seria de toda conveniência que a Diretoria de Trânsito desse conhecimento das vias preferenciais, não só em editais, ou por outros meios de informações, assim como obrigando os motoristas a conhecer esse fato e outros deveres que lhes cabem.

É questão de interesse coletivo, a qual não se poderá furtar ninguém. Assim, cientes das chamadas "vias preferenciais", os motoristas não se aventuram a uma entrada imprudente, em qualquer trecho de via via preferencial.

O sr. Secretário de Estado, Prefeito da capital, chefe de Polícia, diretor geral do Departamento das Atividades Municipais, presidente do Departamento Administrativo do Estado, por intermédio de seus oficiais de gabinete, se fizeram representar no embarque do general Manuel Rabelo, que regressou ontem para o Rio.

O sr. general Manuel Rabelo, por intermédio de seu ajudante de ordens, o tenente Meira, agradeceu aos sr. Secretários de Estado, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, chefe de Polícia, e diretor-geral do Departamento das Atividades Municipais, o terem s. s. exc. feito representar-se no seu desembarque e ao mesmo tempo, apresentando suas despedidas em virtude de seu regresso à capital da Republica.

O dr. Alvaro Soares Brandão, representante do consul de Portugal, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, afim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, para a conferência que pronunciará no proximo dia 28 na Sociedade de Química, sobre o tema "Contribuição dos Químicos Portugueses à Ciências Hermetica".

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os sr. dr. Alfredo Edilio de Souza Aranha, José Leal Mascarenhas, dr. Raul Medeiros, José Ribeiro da Mota Sobrinho, dr. Dario Ribeiro, dr. Mario Guimarães, Nelson Pilella Barbosa, dr. João Gomes da Silva, dr. João Teixeira da Silva Braga, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, Camilo G. de Souza Neves, dr. A. P. Amaral Carvalho, Fernando José de Moraes Barros, Francisco Alves Leitão, dr. Lopes da Cruz, dr. Bandeira de Melo, dr. Chagas Bicalho e dr. José Armando de Afonseca.

Em visita de agradecimento ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, esteve no seu gabinete o dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os sr. dr. Raul Medeiros, dr. Enzo Silveira, dr. J. A. de Magalhães, José Teixeira Vilela, Prefeito de Porto Ferreira; dr. Elio Juvenal Alves, dr. Carolina Ribeiro, dr. Oualo Guimarães, dr. José Almeida Sampaio, dr. Manuel Anibal Marcondes, Prefeito de Jundiaí, West Rodrigues e Carlos Carvalho.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o professor Lucio Martins Rodrigues afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Escola Politécnica.

Em visita de corteza ao sr. Secretário da Agricultura estiveram, ontem, em seu gabinete os sr. Candido Pereira Lima, Mario Beni, Antonio Duarte Pereira, professor A. Santos, Alberto Whately, dr. Nicolino Moreira, diretor do Policlínico da Alimentação Publica; José de Matius Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Adolfo Guimarães Barros, José Augusto de Carvalho, dr. Olavo de Queluz Guimarães, Armando Fontes Leal, Francisco Pereira Lima, cel. João Batista de Lima, dr. Mario Whately, Mario de Moraes Novais, dr. A. P. Amaral Carvalho, Olimpio de Toledo Prado, Pedro Leite Cambauva, Manuel Norello, dr. J. A. de Magalhães, Consular de S. Paulo; Elio Juvenal Alves, Paulo Nogueira, Correia, Tietz, Cordeiro, Silveira, Rodrigues, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Gabriel Jorge Franco, dr. Filomeno Ribeiro e dr. Herconides Martins de Oliveira.

O sr. Secretário da Fazenda, por intermédio do dr. Cassio Vieira, auxiliar de seu gabinete, fez-se representar no embarque do general Manuel Rabelo, ontem ocorrido.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os sr. dr. Mariano Wendel, Silvano Wendel, Domingos Assunção Filho, engenheiro Alvaro Soares Brandão, representante do consul de Portugal, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti Albuquerque e Moacir Barbosa.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgilio Vita, retribuiu a visita que lhe fizera o sr. consul de Portugal.

Foram recebidas, ontem, pelo diretor geral do Departamento das Atividades Municipais os sr. dr. Antonio Feliciano da Silva, conselheiro do Departamento Administrativo; dr. Alberto de Castro, dr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, dr. Moacir de Oliveira Ramos, dr. Joaquim Novais Benito, dr. Manuel Pragens, dr. Castilho Cabral, dr. Adelfo Pereira Castilho, Joaquim Vieira Paiva, Emiliano Vielhinho, José Jacó Ferreira, dr. Valdomiro Vieira Marcondes, Prefeito de Jaboticabal, Antonio Avelino da Cunha, Prefeito de Xiririca; Souza Leão, dr. Paulo Biroll Neto, Judith e Ligia Cunha, Diocleciano B. Oliveira, Antonio Gillo, David Antonio Mouco, Jorge Jerônimo de Melo, Avamar Berlanga Mugnina e Oscar de Luna.

Em visita de corteza ao dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação, esteve, ontem, no seu gabinete o sr. dr. Nelson Luiz do Rego, secretário particular e chefe de gabinete do sr. Interventor Federal.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o dr. Filipe Albuquerque Cavalcanti afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de sub-diretor da Guarda Civil.

O sr. Secretário de Estado, Prefeito da capital, chefe de Polícia, diretor geral do Departamento das Atividades Municipais, presidente do Departamento Administrativo do Estado, por intermédio de seus oficiais de gabinete, se fizeram representar no embarque do general Manuel Rabelo, que regressou ontem para o Rio.

O sr. general Manuel Rabelo, por intermédio de seu ajudante de ordens, o tenente Meira, agradeceu aos sr. Secretários de Estado, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, chefe de Polícia, e diretor-geral do Departamento das Atividades Municipais, o terem s. s. exc. feito representar-se no seu desembarque e ao mesmo tempo, apresentando suas despedidas em virtude de seu regresso à capital da Republica.

O dr. Alvaro Soares Brandão, representante do consul de Portugal, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, afim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, para a conferência que pronunciará no proximo dia 28 na Sociedade de Química, sobre o tema "Contribuição dos Químicos Portugueses à Ciências Hermetica".

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os sr. dr. Alfredo Edilio de Souza Aranha, José Leal Mascarenhas, dr. Raul Medeiros, José Ribeiro da Mota Sobrinho, dr. Dario Ribeiro, dr. Mario Guimarães, Nelson Pilella Barbosa, dr. João Gomes da Silva, dr. João Teixeira da Silva Braga, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, Camilo G. de Souza Neves, dr. A. P. Amaral Carvalho, Fernando José de Moraes Barros, Francisco Alves Leitão, dr. Lopes da Cruz, dr. Bandeira de Melo, dr. Chagas Bicalho e dr. José Armando de Afonseca.

Em visita de agradecimento ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, esteve no seu gabinete o dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os sr. dr. Raul Medeiros, dr. Enzo Silveira, dr. J. A. de Magalhães, José Teixeira Vilela, Prefeito de Porto Ferreira; dr. Elio Juvenal Alves, dr. Carolina Ribeiro, dr. Oualo Guimarães, dr. José Almeida Sampaio, dr. Manuel Anibal Marcondes, Prefeito de Jundiaí, West Rodrigues e Carlos Carvalho.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o professor Lucio Martins Rodrigues afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Escola Politécnica.

Em visita de corteza ao sr. Secretário da Agricultura estiveram, ontem, em seu gabinete os sr. Candido Pereira Lima, Mario Beni, Antonio Duarte Pereira, professor A. Santos, Alberto Whately, dr. Nicolino Moreira, diretor do Policlínico da Alimentação Publica; José de Matius Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Adolfo Guimarães Barros, José Augusto de Carvalho, dr. Olavo de Queluz Guimarães, Armando Fontes Leal, Francisco Pereira Lima, cel. João Batista de Lima, dr. Mario Whately, Mario de Moraes Novais, dr. A. P. Amaral Carvalho, Olimpio de Toledo Prado, Pedro Leite Cambauva, Manuel Norello, dr. J. A. de Magalhães, Consular de S. Paulo; Elio Juvenal Alves, Paulo Nogueira, Correia, Tietz, Cordeiro, Silveira, Rodrigues, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Gabriel Jorge Franco, dr. Filomeno Ribeiro e dr. Herconides Martins de Oliveira.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o professor Lucio Martins Rodrigues afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Escola Politécnica.

Em visita de corteza ao sr. Secretário da Agricultura estiveram, ontem, em seu gabinete os sr. Candido Pereira Lima, Mario Beni, Antonio Duarte Pereira, professor A. Santos, Alberto Whately, dr. Nicolino Moreira, diretor do Policlínico da Alimentação Publica; José de Matius Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Adolfo Guimarães Barros, José Augusto de Carvalho, dr. Olavo de Queluz Guimarães, Armando Fontes Leal, Francisco Pereira Lima, cel. João Batista de Lima, dr. Mario Whately, Mario de Moraes Novais, dr. A. P. Amaral Carvalho, Olimpio de Toledo Prado, Pedro Leite Cambauva, Manuel Norello, dr. J. A. de Magalhães, Consular de S. Paulo; Elio Juvenal Alves, Paulo Nogueira, Correia, Tietz, Cordeiro, Silveira, Rodrigues, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Gabriel Jorge Franco, dr. Filomeno Ribeiro e dr. Herconides Martins de Oliveira.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o professor Lucio Martins Rodrigues afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Escola Politécnica.

Em visita de corteza ao sr. Secretário da Agricultura estiveram, ontem, em seu gabinete os sr. Candido Pereira Lima, Mario Beni, Antonio Duarte Pereira, professor A. Santos, Alberto Whately, dr. Nicolino Moreira, diretor do Policlínico da Alimentação Publica; José de Matius Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Adolfo Guimarães Barros, José Augusto de Carvalho, dr. Olavo de Queluz Guimarães, Armando Fontes Leal, Francisco Pereira Lima, cel. João Batista de Lima, dr. Mario Whately, Mario de Moraes Novais, dr. A. P. Amaral Carvalho, Olimpio de Toledo Prado, Pedro Leite Cambauva, Manuel Norello, dr. J. A. de Magalhães, Consular de S. Paulo; Elio Juvenal Alves, Paulo Nogueira, Correia, Tietz, Cordeiro, Silveira, Rodrigues, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Gabriel Jorge Franco, dr. Filomeno Ribeiro e dr. Herconides Martins de Oliveira.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Viação o professor Lucio Martins Rodrigues afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Escola Politécnica.

Em visita de corteza ao sr. Secretário da Agricultura estiveram, ontem, em seu gabinete os sr. Candido Pereira Lima, Mario Beni, Antonio Duarte Pereira, professor A. Santos, Alberto Whately, dr. Nicolino Moreira, diretor do Policlínico da Alimentação Publica; José de Matius Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Adolfo Guimarães Barros, José Augusto de Carvalho, dr. Olavo de Queluz Guimarães, Armando Fontes Leal, Francisco Pereira Lima, cel. João Batista de Lima, dr. Mario Whately, Mario de Moraes Novais, dr. A. P. Amaral Carvalho, Olimpio de Toledo Prado, Pedro Leite Cambauva, Manuel Norello, dr. J. A. de Magalhães, Consular de S. Paulo; Elio Juvenal Alves, Paulo Nogueira, Correia, Tietz, Cordeiro, Silveira, Rodrigues, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Gabriel Jorge Franco, dr. Filomeno Ribeiro e dr. Herconides Martins de Oliveira.

FORÇA HIDRAULICA

Em notícia transmitida pela nossa sucursal no Rio, sobre a instalação de usinas hidro-elétricas em Minas Gerais, dissemos, ante-ontem, que o Brasil possui um dos maiores potenciais hidroelétricos do mundo. E uma afirmação, esta, que a todos nós desvanecer, e muito. O problema da força motriz liga-se fundamentalmente à vida da própria civilização moderna. Sem ferro e força não ha progresso industrial. Ora, nós não dispomos apenas de abundantes reservas de minérios de ferro: dispomos, também, de excelentes fontes de energia hidro-elétrica. Essas fontes são representadas pelas numerosas cachoeiras de nossas vias fluviais.

Encaremos objetivamente o assunto. As estimativas de Sindeman atribuem aos Estados Unidos 44 milhões de cavalos de força, e 50 milhões ao Brasil. Segue-se o Canadá, com 26 milhões. Roy Nash, entretanto, não acredita muito na exatidão dessas cifras. São estimativas aproximadas; mas, de qualquer forma, na opinião de s. s., "é bem provável que o Brasil possua muito mais força que qualquer outro país do mundo". Aliás, esta questão de primado não nos interessa. O que nos interessa é saber que realmente possuímos, senão a maior, uma das maiores potencialidades hidroelétricas do mundo.

Vejam alguns detalhes desta nossa riqueza. Na fronteira argentina, onde o Iguaçu dá um salto de 70 metros, a força é avaliada em 7 milhões de cavalos, só do lado do Brasil. Subindo o rio Paraná, temos, nas dividas do Paraguai, as Sete Quedas, com possibilidades para 8 milhões de cavalos. Todos os rios da bacia amazônica, desde o Madeira até o Tocantins, são encachoeirados. No rio São Francisco, entre Baía e Alagoas, temos a cachoeira de Paulo Afonso. Precipita-se de 80 metros de altura, e seu potencial é estimado em 3 milhões de cavalos. Descendo a serra, de São Salvador ao Rio de Janeiro, temos diversos mananciais de força: o rio Paraguaçu, o rio das Contas, tres cachoeiras no rio Doce, etc., e o Salto Grande do Jequitinhonha, com um desnível de 44 metros. Só no Estado de São Paulo contamos mais de 100 cachoeiras. Cada uma pode produzir força superior a 10 mil cavalos. Calcula-se em 600 mil cavalos a força que poderá produzir a cachoeira do Marimbondo, no rio Grande.

Como se vê, não é preciso dizer mais. Estamos altamente aquinhoados, quanto à energia hidroelétrica. E esta constatação é tanto mais satisfatória quanto coincide com o auspicioso surto industrial que ora se observa no país.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermédio do sr. Anibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se, representar no "cocktail" que o sr. general Newton Cavalcanti, em nome do sr. Ministro da Guerra, ofereceu, ontem nos salões do Esplanada Hotel.

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado e Secretário da Educação e Saúde Publica se fizeram representar pelos seus auxiliares, na sessão solene da primeira diretoria do Colégio Brasileiro de Urologistas.

O sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, designou o bacharel Aldrico Guimarães Gontar, delegado adjunto do Gabinete de Investigações, para organizar e presidir os serviços de policiamento, na localidade de Pirapora, por ocasião dos festejos que ali se realizarão nos dias 4, 5 e 6 de agosto, e recomendando-lhe severas providencias no sentido de ser reprimida a atividade de quaisquer elementos que intentem, como de habito, aproveitar-se do ensejo para a pratica de atos incompatíveis com a natureza das solenidades ou atentatórios da lei ou dos bons costumes, dando esses elementos e processando-os na forma regular.

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, foi assinada a seguinte portaria:

"Tendo em vista o disposto no decreto n. 12.071, de 17 do corrente, artigo 9.º, n. 1, e considerando a necessidade, que se apresenta atualmente, de fazer-se a mais severa economia no consumo de gasolina, — proíbo terminantemente que sejam cedidos para serviços ou transportes particulares quaisquer dos veículos, de condução pessoal ou de carga, pertencentes às diversas repartições policiais do Estado, ainda mesmo quando se trate de atender a pedidos de funcionarios da repartição".

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de Prefeito Municipal de Paraguará, Aracatuba e Novo Horizonte, os sr. Luiz da Silveira Pena, dr. Aureliano Valadão Furquim e Taufik Tebet, respectivamente, e nomeados para os cargos de Prefeito Municipal de Itai, S. Manuel, Paraguará, Aracatuba e Novo Horizonte, o sr. dr. Manoel Costa de Oliveira, dr. José de Anaral Campos, dr. Alfredo Fernandes, sr. Celso Araújo Cintra e o sr. Jonas Junqueira, respectivamente.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

O dr. Guilherme de Almeida, secretário da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital, foi dispensado da comissão em que foi declarado junto à Prefeitura Municipal da capital.

PROBLEMAS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

O ENSINO NA ZONA ESCOLARIZAVEL

(Para o "Correio Paulistano")

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Enumeramos, na ultima cronica, os dois problemas de alfabetização que os paulistas cabem resolver: o primeiro, relacionado com as 357.481 crianças dos nucleos "escolarizáveis", e o segundo, relativo às 387.082 dos nucleos "inescolarizáveis", isto é, impróprios para a instalação de novas escolas.

Demorando-nos sobre o segundo destes problemas, tivemos ensejo de acentuar que esta zona, zona inescalarizavel, que se distribue por todos os municípios do Estado, não foi jamais beneficiada e vem sendo sistematicamente esquecida por todas as administrações que se limitam a cuidar da alfabetização das outras zonas, de mais facil escolarização.

Pensamos, sinceramente, que tal estado de coisas não pode perdurar eternamente e que, por dever de solidariedade humana e por inspiração dos principios democraticos que nos regem, somos forçados a não desherdar dos benefecios da instrução as crianças da zona esquecida. E por assim pensar, sugerimos a adoção do ensino autonomo, estendendo o "per capita", no setor territorial inescalarizavel, a titulo de experiencia.

Terminamos a cronica anterior com estas interrogações: "Não querera o Estado experimentar o ensino autonomo?" E fazer que as Prefeituras, também, o experimentem?"

Para o caso, pedimos venia para solicitar a atenção do sr. Fernando Costa e do sr. Rodrigues Alves Sobrinho. O assunto merece estudo que o sr. Anizio Novais, diretor do Departamento de Educação, está em condições de fazer, com os conhecimentos proporcionados por sua vasta experiencia das coisas do magisterio.

Tratemos, agora, do outro problema que pôde ser enunciado nestes termos: COMO INSTRUIR AS 357.000 CRIANCAS DA ZONA ESCOLARIZAVEL, QUE NÃO ENCONTRAM ESCOLAS ONDE SE MATRICULEM?

Em ultima analise, a solução principal deste problema consiste na criação de escolas. Novas escolas estaduais. Novas escolas municipais.

Estas taxas indicam que houve "superavit" da matricula efetiva estadual sobre a população escolar, no lustro de 1934-38. Mas, "superavit" penquissimo, muito exiguo, fazendo prever que, neste andar, muitos e muitos anos serão precisos para cobrir o "deficit", representado pelo numero de crianças sem escolas da zona escolarizavel: numero que, em 1938, já atingia a 357.000.

Tudo vii dito para o fim de focalizar a necessidade de ser estabelecido, previamente, o minimo de escolas que devam ser anualmente criadas pelo Estado. Minimo que concorra para fazer a matricula efetiva estadual superar, apreciavelmente, o crescimento da população escolar de cada ano.

Evitar-se-ão, assim, os altos e baixos anteriormente aludidos e o arbitrio governamental na consignação de verba para a pratica desta essencial medida administrativa.

Como o minimo citado é movel e cresce anualmente, não seria demais se confiasse ao Departamento de Educação o encargo de o calcular, por intermédio do seu Serviço de Estatística e de comunicá-lo ao governo, em tempo útil, antes da fixação do orçamento financeiro do Estado.

O cálculo apresentado determinaria a verba destinada à criação de novas escolas, no ano orçamentario seguinte: verba que não seria sacrificada em seu "quantum", a pretexto de economia nos gastos publicos, como já tem acontecido mais de uma vez.

Não é de boa politica fazer economia com obras produtivas, que são as que compensam amanhã, com as suas rendas, os gastos feitos hoje. Entre as confidências ao governo, nenhuma, neste ponto de vista, sobrevia em importância, a da instrução primaria conferida à população infantil. Ela está entre as obras que — como a semente boa lançada no solo fértil — produzem com por um, em colheita faria que enriquecesse os mealhães.

Criar escolas é valorizar o homem paulista; é transformá-lo em elemento de progresso do proprio Estado que o instrue. No vasto territorio desta unidade administrativa brasileira, há 357.000 crianças, 118.000 nas cidades e vilas e 239.000 nas fazendas e sítios, localizadas em nucleos sem escolas, mas propicias à instalação escolar.

Para acudir-las em sua vital necessidade; para favorecer-las na carencia espiritual que as assombra; para salvá-las do analfabetismo que as corrol e angustia — só ha uma providencia a tomar: criar escolas.

Os paulistas, que ora nos governam, sabem como os estadistas republicanos fizeram a grandeza de S. Paulo: criando aqui o maior e o melhor sistema de ensino primario do Brasil. E porque o sabem é que o sr. Rodrigues Alves Sobrinho está disposto a combater o analfabetismo e "a encara-lo de frente e resolutamente"; e o sr. Fernando Costa quer que o ensino "alcance todas as populações rurais, por mais longínquo que seja o lugar em que elas se encontrem".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

ODEON

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.DOLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

TRAGEDIA NA MINA — Paul Robeson — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x88. — Atualidade Globo 62. — Nac. — As 14.25, 16.15, 18.05, 19.55, 21.45 horas. A tarde: Poltronas 45000; 12 entrada, 18; balcão, 25000. A noite: Poltronas 55000; 12 entrada, 25000; balcão, 35000.

O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — Voz do Mundo 50x91. — Guanabara Jornal 53. — Nac. — As 14.20, 16.15, 18.10, 20.05 e 22 horas. A tarde: Poltronas 45000; meia entrada, 35000; balcão, 25000. A noite: Poltronas 55000; meia entrada, 35000; balcão, 45000.

SOMHO DE MUSICA — Suzanne Foster — Paranaul Notícias do Dia 20x12. — Virita oficial a Pirassununga. — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A tarde: Poltronas 45000; meia entrada, 35000; balcão, 25000. A noite: Poltronas 45000; meia entrada e balcão 35000.

VIRGINIA ROMANTICA — Fred MacMurray — Madeleine Carrol. — Exposição de Animais de São João da Boa Vista — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A tarde: Poltronas 45000; meia entrada, 35000; balcão, 25000. A noite: Poltronas 45000; meia entrada e balcão, 35000.

BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 18 anos. — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt. — Seleção de batatas brasileiras para sementes. — Nac. — Desde as 17.55 horas. — Poltronas, 45000; meia entrada, 25000.

CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Guanabara Jornal 51 — Nacional — Desde as 13.25 horas. — Poltronas, 45000; meia entrada, 25000.

AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Henry Fonda. — Proibido até 16 anos. — ISSO MESMO ESTA ERRADO — Kay Kyser. — O novo Intervenor de S. Paulo. — Nacional — A's 19.05 horas. — Poltronas, 35000; meia entrada e balcão, 15000. A noite: Poltronas, 35000; 12 entr., 15000; seniores, 25000.

DOIS RICUDOS NAO SE BEIJAM — Fred Allen. — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari. — Proibido até 10 anos. — Atualidade DFB 15 — Nacional — As 19.30 horas. — Poltronas, 25000; meia entrada, 15000.

FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUDDOSA — Jane Wither. — Atual Globo 61. — Nac. — As 14.10 horas e as 18.30 horas. A tarde: Poltronas, 35000; meia entrada, 15000. A noite: Poltronas, 35000; meia entrada e balcão, 25000.

CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUDDOSA — Jane Wither. — Monumento ao Duna de Caxias. — Nacional — A's 14 e 18 horas. — Poltronas, 25000; seniores, e meia entrada, 15000. A noite: Poltronas, 35000; 12 entrada, 15000; balcão, 25000.

CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 18 anos. — Município de Goiânia. — Nacional — A's 14 e 18.55 horas. — Poltronas, 25000; seniores e meia entrada, 15000. A noite: Poltronas, 35000; meia entrada, 15000; balcão, 25000.

NAO NAO NANETE — Anna Neagle — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Cidade de Ipameri. — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25000; 12 entrada, 15000; seniores, 15000. A noite: Poltronas, 25000; meia entrada, 15000; balcão, 15000.

A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — TEMORIO DO AMOR — Patrocínio Nacional. — A's 14 e as 19 horas. A tarde: Poltronas, 25000; meia entrada e balcão, 15000. A noite: Poltronas, 25000; 12 entrada, 15000.

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Goiânia. — Nacional — A's 14 e 19.10 horas. — Poltronas, 25000; 12 entrada, 15000; seniores, 15000. A noite: Poltronas, 25000; meia entrada, 15000; geral, 15000.

SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos. — DOIS CONTRA O MUNDO — Lata Turner. — Ferro do Brasil para o Brasil. — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25000; geral, 15000; meia entrada, 15000; seniores, 15000. A noite: Poltronas, 25000; 12 entrada, 15000.

MUSICA DE SONHO — Beniamino Gigli — TENHO FE EM TI — Guanabara Jornal 49 — Nacional — A's 19 horas. Pol. 49 — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25000; meia entrada, 15000; seniores, 15000. A noite: Poltronas, 35000; 12 entrada, 15000.

SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — DULCI com Ann Southern — Eroses e Terracimento. — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 25000; 12 entrada e seniores, 15000. A noite: Poltronas, 25000; meia entrada, 15000; geral, 15000.

GAROTA DE CIRCO — Linda Darnell — LAPITE O CORSAIO — Fredric March. — Proibido até 10 anos. — Melhoramentos de Goiânia. — Nacional — A's 14 e 18.40 horas. — Poltronas, 15000; balcão, 5000. A noite: Poltronas, 25000; 12 e balcão, 15000.

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Atualidade Globo 50. — Nacional — A's 14 e 19.10 horas. — Poltronas, 25000; meia entrada, 15000; geral, 15000; seniores, 15000. A noite: Poltronas, 25000; 12 entrada e geral, 15000.

TEU NOME E PAIXAO — Dorothy Lamour — MANIA DO DIVORCIO — Joan Brodeur. — Cristalina. — Nacional — A's 18 horas. — Poltronas 25000; meia entrada 15000.

CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEMORIO DO AMOR. — Grande cinema de São Paulo. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meia entrada e geral, 15000.

NAO NAO NANETE — Anna Neagle. — PUNHO CONTRA REVOLVER. — Tim Holt. — Atualidade Globo 52. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas 25000; meia entrada e geral, 15000.



O mais comovente e humano drama até hoje produzido! Baseado num dos maiores "records" literários da época: a novela "Legacy" de Charles Bonner.

(Proib. até 14 anos).

INGRID BERGMAN • WARNER BAXTER

OS 4 FILHOS DE ADÃO

SUSAN HAYWARD • FAY WRAY • HELEN WESTLEY • RICHARD DENNING • JOHNNY DOWNS • ROBERT SHAW

ATIS. O GLOBO 63

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO

GRATIS!! LITERATURA INFANTIL

Quer receber ótima surpresa? que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para a Caixa Postal n. 2801, Rio de Janeiro. (Seio para resposta).

O Brasil ficou de parabéns e São Paulo não menos — trata-se de alguma coisa de ANCHIETA — com o aparecimento de uma Editora especializada em livros infantis!

A criança será amanhã o homem do Brasil!

Já não é fácil alfabetizá-la; mas a segunda e principal alfabetização, no dizer da eminente D. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal Modelo, consiste em despertar na criança o hábito da leitura...

Uma leitura sadia, empolgante, até aventureira — porque não? — mas "sorratamente" educativa. Sempre educativa — nunca importuna, acumulada.

Os livros da Biblioteca Infantil Anchieta são o que nunca se fez entre nós e são o que todos desejávamos para nossos filhos.

Livros inteiramente ilustrados, num preço razoável, uma ortografia correta, assuntos do interesse e à altura dos nossos leitores, um português de lei, escritores competentes — enfim simplicidade e perfeição.

São Paulo está de parabéns! De parabéns o Brasil, as suas crianças e sobretudo nós, os pais responsáveis, que amamos a Patria em nossos filhos!

Viva e seja feliz, prospere esta oportuna Editora Anchieta, esta sua magnífica Biblioteca Infantil — os livros da Biblioteca Infantil Anchieta.



NO CENARIO DANTESCO DE LONDRES DOS NOSSOS DIAS, UM EXCITANTE MISTERIO ENVOLVE TRES CRIATURAS: O MARIDO, A ESPOSA E O OUTRO... POSSIVEL MARIDO!

NANCY KELLY
EDMUND GWENN
JOHN LODER
HENRY WILCOXON
MELVILLE COOPER
GILBERT EMERY
NORMA VARDEN
LEYLAND HODGSON



OS QUATRO FILHOS DE ADÃO

Em "Os quatro filhos de Adão" devemos lembrar que Susan Hayward e Igrid Bergman representam no filme, duas personagens extremas na escala de feminilidade.

2.ª-FEIRA

BROADWAY

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO, RINS, RAO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA

Rua Lib. Badur, 452, Tel. 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. Residência, tel. 5-4055

NOTAS DE ARTE

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

A Sociedade Brasileira de Belas Artes comunica aos artistas de São Paulo que a inauguração do Salão Nacional de Belas Artes se realizará no dia 1.º de setembro do corrente ano.

As guias de inscrições estão sendo distribuídas na secretaria da Escola de Belas Artes de São Paulo, a rua Onze de Agosto n.º 169, das 8 às 11, das 13 às 17 e das 19 às 22 horas; aos sábados, das 8 às 12 horas.

Os trabalhos deverão ser entregues juntamente com as guias de inscrição, na cidade do Rio de Janeiro, até ao dia 5 de agosto vindouro, à Comissão Organizadora do certame, a: Rio Branco.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

"BRASILFUTUR" — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

Realizou-se, no dia 24 do corrente, a reunião bilateral da comissão de "Brasilfutur", a qual estiveram presentes os srs. comde Guilherme Prates, presidente, que dirigiu os trabalhos; Harold Mac Cardell, Simon Pfeiffer, dr. Sebastião Portugal, Gouveia, Ivan Masloff e Leon Feffer, diretores.

Fizeram uso da palavra, varios diretores e dentro os assuntos de vulto que foram discutidos, salientou-se a exposição feita pelo sr. Simon Pfeiffer da ideia que anima o "Brasilfutur" a se fazer representar no 2.º Congresso de Turismo Inter-Americano a se realizar no México, de 15 a 24 de setembro proximo vindouro, frisando a importância de nosso país ser representado nesse certame. Falou também o sr. Pfeiffer sobre os estudos da Brasilfutur em torno da iniciativa sobre as férias para repouso e cura dos funcionários das Estradas de Ferro de S. Paulo que atingem a 40.000.

Pelo sr. Harold Mac Cardell foi focalizado o plano norte-americano que facilita aos professores publicos, viagens de estudos aos países sul-americanos, desde que oplan que os resultados desses estudos em suas cátedras. Todos os professores que fizerem essas viagens à sua própria custa terão reduzido o tempo de seus magistérios, sendo premiados com aposentadoria prematura.

Debatidos outros assuntos, o presidente declarou encerrada a reunião.

Uma hora de arte, graça e harmonia

APRESENTA HOJE

CALOURAS NO AR

com o sensacional desfile das classificadas em primeiros e segundos lugares, nos programas realizados até sábado passado. Diretamente do salão de festas da Congregação Mariana da Consolação, a partir das 21 horas.



Grupo das Calouras que desfilaram hoje ao microfone da Radio Excelsior, vindo-se entre as mesmas o redator da P. R. G. — 9, Manuel Cristino que é também organizador e animador do programa.

PROGRAMA QUE SERÁ APRESENTADO PELAS FUTURAS ARTISTAS DA EXCELSIOR:

ELZINHA CORREA	Me dá-me dá — samba choro
GILDA CAMPANELLA	Guitarra Romana — Tango-canção
INA' FRANCE	Fue Mentira Bolero
GILDA CAMARGO	Eu gosto do samba — samba
CECILIA DE CASTRO	La Paloma — canção
DUO SUELY	Adeus Baía — canção folclórica
DUPLA MAGALY-MARILU'	Itaquari — batuque indígena.

DIVERTIMENTOS DE AUDITORIO COM PREMIOS DE VALOR

Radio Excelsior - PRG. 9

em 1.100 QUILOCICLOS

TEATROS

COMUNICADOS

TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIAS

Será inaugurada depois de amanhã, segunda-feira, 21 horas, no Teatro Municipal, a temporada francesa de comédias, promovida pelo empresário Nicolino Vigiani e a cargo da companhia dirigida por Louis Jouvet e Madeleine Ozeray.

Na noite de estreia, será levada a cena a peça de Molière: "L'École des femmes".

HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMOS DIAS DE VICENTE CELESTINO EM "O EBRIO" — HOJE, VESPERTAL DAS MOÇAS, A PRIMEIRA REDUZIDOS

Vicente Celestino está reaparecendo nos últimos espetáculos, no Casino Antartica, com a peça "O Ebrio", extraída da comédia humana, e pelo mesmo Vicente Celestino cantada por toda parte.

Hoje, às 16 horas, se verificará a vespertal dedicada às moças, subindo a cena "O Ebrio", no desempenho de todos os artistas da companhia dirigida pelo ator João Fernandes encarregando-se do papel de "Roberto" o cantor Vicente Celestino.

Artes se realizará de hoje a noite, cantará quatro — reis, estando os bilhetes a venda a partir das 10 horas. A noite, haverá as duas sessões do costume, as 20 e 22 horas.

Amãnhã, último dia de Vicente Celestino no Casino Antartica, e realizará espetáculos na vespertal e a noite, com o mesmo programa. Para os espetáculos de amanhã, inclusive a vespertal das 16 horas, já os bilhetes foram postos a venda.

OPERA

HOJE. 14.15 — 16.10 — 18.05 — 20 e 22 hs.

QUE Sabe você DO AMOR?

"THAT UNCERTAIN FEELING"

MERLE OBERON
MELVYN DOUGLAS
Burgess Meredith

ÓPERA

HOJE. 14.15 — 16.10 — 18.05 — 20 e 22 hs.

ÓPERA

HOJE. 14.15 — 16.10 — 18.05 — 20 e 22 hs.

Atividades do artista chileno Sergio Roberts

Vem despertando interesse e simpatia a visita que o artista e escritor chileno Sergio Roberts faz a nosso país, sob os auspícios do Itamaraty, reforçando assim os laços de harmonia cultural entre o Chile e o Brasil.

NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 11.15 horas, Sergio Roberts efetuará no Teatro Municipal seu único concerto de Poemas Plásticos, dança estilizada, cuja escola o artista criou no Chile e com que recebeu grandes triunfos no Municipal do Rio.

Figuram no programa composições de grande valor plástico, que Roberts realiza com expressão e sensibilidade: "Marcha Funebre" de Beethoven; "O escravo", de Rachmaninoff; "Bufo", de Godard; "Mística", de Bach; "Pastoral", de Scarlatti, e varias outras peças.

Italo Izzo acompanhará ao piano, cantando Roberts ainda com a cooperação de Valer Velchev, mestre do Corpo Oficial de Baile do Municipal.

As 18 horas, o artista chileno inaugurará sua exposição de fotografias de arte na sala da biblioteca da "Gazeta", exposição que conta com o patrocínio do ministro Temístocles Gervasio de Araujo, chefe do Departamento de Cooperação Intelectual do Itamaraty. Roberts apresentará um conjunto de obras valiosas, que já triunfaram no Rio, demonstrando a personalidade do artista no gênero. Figurará, também, sua escultura "Nostalgia", obra harmoniosa e expressivamente modelada.

CASINO ANTARTICA

Fone: 4-7703

HOJE E AMANHÃ — 2 últimos dias de

VICENTE CELESTINO

na melodia encenada, de extraordinário êxito:

"O EBRIO"

HOJE — Vespertal das Moças, às 16 horas — Poltr., 45000.

Amãnhã — Três espetáculos de DESPEDIDA — Vespertal às 15 horas.

Bilhetes à venda, para hoje e amãnhã, a partir das 10 horas.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A convite desta Escola, visitará São Paulo na segunda quinzena de agosto, o prof. E. Herzog, ex-professor, catedrático de Anatomia Patológica da Universidade de Heidelberg, e atualmente catedrático na mesma especialidade na Faculdade de Medicina de Concepción, Chile.

O professor Herzog dará nesta capital um curso de Histofisiologia e Histopatologia do Sistema Nervoso Vegetativo, sob o patrocínio da referida Escola.

GINASIO "ONZE DE AGOSTO"

Recebemos o seguinte comunicado: "São convidados todos os alunos do Ginásio de São Paulo, a partir do dia 1.º de agosto, a vir em retirar as suas guias de transferência."

O Inspector Federal atenderá diretamente, aos interessados, à rua Bela Cintra, 67.

CONCURSO NA ESCOLA POLITÉCNICA

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, a prova didática do concurso de "Química Tecnológica Inorgânica, Química, Tecnologia Orgânica".

O candidato único inscrito, sr. dr. Paulo Guimarães da Fonseca, dissertará sobre o ponto "Os fosfatos industriais", sob o patrocínio da referida Escola.

Departamento Estadual do Trabalho

CARTEIRAS, PROFISSIONAIS

O Departamento Estadual de Trabalho comunica a todos os interessados que devem possuir a sua carteira profissional, que a Diretoria de Organização do Trabalho, pela sua Seção O. T.-1, — Identificação Profissional e Anotação de Carteira, — somente atende ao publico a partir das 8 horas nos dias úteis e aos sábados, às 9 horas.

Curso de Puericultura

Será inaugurado a 1.º de agosto, às 16 horas, a 2.ª edição do Curso de Puericultura, na Cruzada pró-Infância, o Curso de Puericultura que esta instituição vem realizando, sistematicamente, desde 1935, sob a direção do Dr. Pedro de Alcântara. — Moralidade e mobilidade infantil. — Informações pelo telefone, 2-2000.

Vencimentos de Oficiais Diretoria do Serviço de Reserva e Reformados da Segunda R. M.

A Chefia da 4.ª CR comunica aos interessados que os vencimentos de Oficiais de Reserva e Reformados da Segunda R. M., bem assim, os das praxas reformadas, serão pagos, a partir da 2.ª-feira proxima, na seguinte ordem:

Oficiais de 1.ª e 2.ª praxas — Oficiais de 3.ª praxa — Oficiais de 4.ª praxa — Oficiais de 5.ª praxa — Oficiais de 6.ª praxa — Oficiais de 7.ª praxa — Oficiais de 8.ª praxa — Oficiais de 9.ª praxa — Oficiais de 10.ª praxa — Oficiais de 11.ª praxa — Oficiais de 12.ª praxa — Oficiais de 13.ª praxa — Oficiais de 14.ª praxa — Oficiais de 15.ª praxa — Oficiais de 16.ª praxa — Oficiais de 17.ª praxa — Oficiais de 18.ª praxa — Oficiais de 19.ª praxa — Oficiais de 20.ª praxa — Oficiais de 21.ª praxa — Oficiais de 22.ª praxa — Oficiais de 23.ª praxa — Oficiais de 24.ª praxa — Oficiais de 25.ª praxa — Oficiais de 26.ª praxa — Oficiais de 27.ª praxa — Oficiais de 28.ª praxa — Oficiais de 29.ª praxa — Oficiais de 30.ª praxa — Oficiais de 31.ª praxa — Oficiais de 32.ª praxa — Oficiais de 33.ª praxa — Oficiais de 34.ª praxa — Oficiais de 35.ª praxa — Oficiais de 36.ª praxa — Oficiais de 37.ª praxa — Oficiais de 38.ª praxa — Oficiais de 39.ª praxa — Oficiais de 40.ª praxa — Oficiais de 41.ª praxa — Oficiais de 42.ª praxa — Oficiais de 43.ª praxa — Oficiais de 44.ª praxa — Oficiais de 45.ª praxa — Oficiais de 46.ª praxa — Oficiais de 47.ª praxa — Oficiais de 48.ª praxa — Oficiais de 49.ª praxa — Oficiais de 50.ª praxa — Oficiais de 51.ª praxa — Oficiais de 52.ª praxa — Oficiais de 53.ª praxa — Oficiais de 54.ª praxa — Oficiais de 55.ª praxa — Oficiais de 56.ª praxa — Oficiais de 57.ª praxa — Oficiais de 58.ª praxa — Oficiais de 59.ª praxa — Oficiais de 60.ª praxa — Oficiais de 61.ª praxa — Oficiais de 62.ª praxa — Oficiais de 63.ª praxa — Oficiais de 64.ª praxa — Oficiais de 65.ª praxa — Oficiais de 66.ª praxa — Oficiais de 67.ª praxa — Oficiais de 68.ª praxa — Oficiais de 69.ª praxa — Oficiais de 70.ª praxa — Oficiais de 71.ª praxa — Oficiais de 72.ª praxa — Oficiais de 73.ª praxa — Oficiais de 74.ª praxa — Oficiais de 75.ª praxa — Oficiais de 76.ª praxa — Oficiais de 77.ª praxa — Oficiais de 78.ª praxa — Oficiais de 79.ª praxa — Oficiais de 80.ª praxa — Oficiais de 81.ª praxa — Oficiais de 82.ª praxa — Oficiais de 83.ª praxa — Oficiais de 84.ª praxa — Oficiais de 85.ª praxa — Oficiais de 86.ª praxa — Oficiais de 87.ª praxa — Oficiais de 88.ª praxa — Oficiais de 89.ª praxa — Oficiais de 90.ª praxa — Oficiais de 91.ª praxa — Oficiais de 92.ª praxa — Oficiais de 93.ª praxa — Oficiais de 94.ª praxa — Oficiais de 95.ª praxa — Oficiais de 96.ª praxa — Oficiais de 97.ª praxa — Oficiais de 98.ª praxa — Oficiais de 99.ª praxa — Oficiais de 100.ª praxa — Oficiais de 101.ª praxa — Oficiais de 102.ª praxa — Oficiais de 103.ª praxa — Oficiais de 104.ª praxa — Oficiais de 105.ª praxa — Oficiais de 106.ª praxa — Oficiais de 107.ª praxa — Oficiais de 108.ª praxa — Oficiais de 109.ª praxa — Oficiais de 110.ª praxa — Oficiais de 111.ª praxa — Oficiais de 112.ª praxa — Oficiais de 113.ª praxa — Oficiais de 114.ª praxa — Oficiais de 115.ª praxa — Oficiais de 116.ª praxa — Oficiais de 117.ª praxa — Oficiais de 118.ª praxa — Oficiais de 119.ª praxa — Oficiais de 120.ª praxa — Oficiais de 121.ª praxa — Oficiais de 122.ª praxa — Oficiais de 123.ª praxa — Oficiais de 124.ª praxa — Oficiais de 125.ª praxa — Oficiais de 126.ª praxa — Oficiais de 127.ª praxa — Oficiais de 128.ª praxa — Oficiais de 129.ª praxa — Oficiais de 130.ª praxa — Oficiais de 131.ª praxa — Oficiais de 132.ª praxa — Oficiais de 133.ª praxa — Oficiais de 134.ª praxa — Oficiais de 135.ª praxa — Oficiais de 136.ª praxa — Oficiais de 137.ª praxa — Oficiais de 138.ª praxa — Oficiais de 139.ª praxa — Oficiais de 140.ª praxa — Oficiais de 141.ª praxa — Oficiais de 142.ª praxa — Oficiais de 143.ª praxa — Oficiais de 144.ª praxa — Oficiais de 145.ª praxa — Oficiais de 146.ª praxa — Oficiais de 147.ª praxa — Oficiais de 148.ª praxa — Oficiais de 149.ª praxa — Oficiais de 150.ª praxa — Oficiais de 151.ª praxa — Oficiais de 152.ª praxa — Oficiais de 153.ª praxa — Oficiais de 154.ª praxa — Oficiais de 155.ª praxa — Oficiais de 156.ª praxa — Oficiais de 157.ª praxa — Oficiais de 158.ª praxa — Oficiais de 159.ª praxa — Oficiais de 160.ª praxa — Oficiais de 161.ª praxa — Oficiais de 162.ª praxa — Oficiais de 163.ª praxa — Oficiais de 164.ª praxa — Oficiais de 165.ª praxa — Oficiais de 166.ª praxa — Oficiais de 167.ª praxa — Oficiais de 168.ª praxa — Oficiais de 169.ª praxa — Oficiais de 170.ª praxa — Oficiais de 171.ª praxa — Oficiais de 172.ª praxa — Oficiais de 173.ª praxa — Oficiais de 174.ª praxa — Oficiais de 175.ª praxa — Oficiais de 176.ª praxa — Oficiais de 177.ª praxa — Oficiais de 178.ª praxa — Oficiais de 179.ª praxa — Oficiais de 180.ª praxa — Oficiais de 181.ª praxa — Oficiais de 182.ª praxa — Oficiais de 183.ª praxa — Oficiais de 184.ª praxa — Oficiais de 185.ª praxa — Oficiais de 186.ª praxa — Oficiais de 187.ª praxa — Oficiais de 188.ª praxa — Oficiais de 189.ª praxa — Oficiais de 190.ª praxa — Oficiais de 191.ª praxa — Oficiais de 192.ª praxa — Oficiais de 193.ª praxa — Oficiais de 194.ª praxa — Oficiais de 195.ª praxa — Oficiais de 196.ª praxa — Oficiais de 197.ª praxa — Oficiais de 198.ª praxa — Oficiais de 199.ª praxa — Oficiais de 200.ª praxa — Oficiais de 201.ª praxa — Oficiais de 202.ª praxa — Oficiais de 203.ª praxa — Oficiais de 204.ª praxa — Oficiais de 205.ª praxa — Oficiais de 206.ª praxa — Oficiais de 207.ª praxa — Oficiais de 208.ª praxa — Oficiais de 209.ª praxa — Oficiais de 210.ª praxa — Oficiais de 211.ª praxa — Oficiais de 212.ª praxa — Oficiais de 213.ª praxa — Oficiais de 214.ª praxa — Oficiais de 215.ª praxa — Oficiais de 216.ª praxa — Oficiais de 217.ª praxa — Oficiais de 218.ª praxa — Oficiais de 219.ª praxa — Oficiais de 220.ª praxa — Oficiais de 221.ª praxa — Oficiais de 222.ª praxa — Oficiais de 223.ª praxa — Oficiais de 224.ª praxa — Oficiais de 225.ª praxa — Oficiais de 226.ª praxa — Oficiais de 227.ª praxa — Oficiais de 228.ª praxa — Oficiais de 229.ª praxa — Oficiais de 230.ª praxa — Oficiais de 231.ª praxa — Oficiais de 232.ª praxa — Oficiais de 233.ª praxa — Oficiais de 234.ª praxa — Oficiais de 235.ª praxa — Oficiais de 236.ª praxa — Oficiais de 237.ª praxa — Oficiais de 238.ª praxa — Oficiais de 239.ª praxa — Oficiais de 240.ª praxa — Oficiais de 241.ª praxa — Oficiais de 242.ª praxa — Oficiais de 243.ª praxa — Oficiais de 244.ª praxa — Oficiais de 245.ª praxa — Oficiais de 246.ª praxa — Oficiais de 247.ª praxa — Oficiais de 248.ª praxa — Oficiais de 249.ª praxa — Oficiais de 250.ª praxa — Oficiais de 251.ª praxa — Oficiais de 252.ª praxa — Oficiais de 253.ª praxa — Oficiais de 254.ª praxa — Oficiais de 255.ª praxa — Oficiais de 256.ª praxa — Oficiais de 257.ª praxa — Oficiais de 258.ª praxa — Oficiais de 259.ª praxa — Oficiais de 260.ª praxa — Oficiais de 261.ª praxa — Oficiais de 262.ª praxa — Oficiais de 263.ª praxa — Oficiais de 264.ª praxa — Oficiais de 265.ª praxa — Oficiais de 266.ª praxa — Oficiais de 267.ª praxa — Oficiais de 268.ª praxa — Oficiais de 269.ª praxa — Oficiais de 270.ª praxa — Oficiais de 271.ª praxa — Oficiais de 272.ª praxa — Oficiais de 273.ª praxa — Oficiais de 274.ª praxa — Oficiais de 275.ª praxa — Oficiais de 276.ª praxa — Oficiais de 277.ª praxa — Oficiais de 278.ª praxa — Oficiais de 279.ª praxa — Oficiais de 280.ª praxa — Oficiais de 281.ª praxa — Oficiais de 282.ª praxa — Oficiais de 283.ª praxa — Oficiais de 284.ª praxa — Oficiais de 285.ª praxa — Oficiais de 286.ª praxa — Oficiais de 287.ª praxa — Oficiais de 288.ª praxa

Plano J

N.º 106

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1941

05 BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO TINTA COR MARRON, FUNDO LARANJA. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE, COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 25 DE JULHO DE 1941, AS 14 HORAS

Alencão
Prêmios: 13073
Vendidos em: Capital
8818
Capital
4642
Capital
2103
Rio Claro
2782
Capital

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

No caso do prêmio maior sair no número (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o único será aproximação o imediatamente inferior e o primeiro, isto é: o n.º 1.000.

A Autoridade Policial: DR. MIGUEL TEIXEIRA PINTO

6.ª FEIRA - 200:000\$000 - EM 2 SERIES DE 100:000\$ - JOGANDO APENAS 17.000 BILHETES EM CADA SERIE

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS
UM ESPORTE NACIONAL

Todos os países possuem o seu esporte nacional. Dêle o nome de melhorado, e por se lhe ajeição da tal forma que passa para os domínios das coisas nacionais e tal prestígio conquista que a gente admite integralmente na vida desse povo.

Assim tem sido o pugilismo nos Estados Unidos; o ski na Finlândia, o hóquei na Alemanha; a tauromaquia na Espanha; o ciclismo na Itália, o jiu-jitsu no Japão, o rugby na Inglaterra.

O Brasil possui, também, o seu esporte nacional, embora hoje de viva esquecido e abandonado, sem o auxílio de uma regulamentação e uma seleção. É a capoeira, que, por muitos anos, provocou grande controvérsia entre numerosas autoridades esportivas, com forte repercussão nos círculos intelectuais.

Procurando modelar sua vida esportiva em esportes importados, do Oriente e do Ocidente, fomos procurar o polo-hípico nas Índias, via Estados Unidos e Argentina; procuramos a terra dos Samurais à procura do judô, o jiu-jitsu e talvez tivéssemos ido atrás dos esquimós, no Polo Ártico procurando algum possível esporte novo, mas deixamos de lado a capoeira, por lhe atribuímos uma atividade de raça.

A eterna preocupação de nobreza. Se se tratasse de um outro povo, nativo, teríamos feito, imediatamente, uma regulamentação e uma seleção, com a recomendação de uma grande utilidade, como o fazem os outros povos.

Acabamos de encontrar uma referência elogiosa a esse esporte brasileiro. Foi o brilhante jornalista Roberto Macedo, que inseriu no "Correio da Manhã", do Rio, diariamente "Notas Históricas", E interessante e oportuna e daí o desejo de transcrever o comentário do meu ilustre colega:

"Os capoeiras, a que Sampaio Ferraz, nos primeiros tempos da República, moveu guerra de morte, nem sempre mereciam a fama de celebrados. Não não valia elogio à capoeira, será oco e realçar.

Mas a verdade é que, ao lado de malfetores contumazes, aprendi e praticava capoeira muito moço e bonito e até muito formoso talento literário. Creio mesmo que, se a capoeira não fosse a defesa própria da raça, poderia, horta desse preconceito, crigi-se em esporte nacional. Assim, também o boxe — muito agressivo do aventureiro de beira de cais, "nobre arte" do lorde de castelo braçoador.

Como arma de defesa, não há por que negar a eficiência da capoeira, mormente em face do adversário leigo. Ficou registrada na crônica da cidade do Rio de Janeiro a famosa vitória do Moleque Ciraco sobre um campeão japonês de jiu-jitsu. Um "rabo de arrain", alguns segundos de combate e era um campeão.

A musa popular, admirável no trocadilho e na filosofia, cantou esta verdade:

Se o Moleque Ciraco
Não fosse brasileiro
Seria co... nhecido
No mundo inteiro.

Denfais, os capoeiras tinham também os seus pontos de honra. Floriano Peixoto, quando estudante, capitaneava um grupo de colegas, enfrentou terrível malta de capoeiras, na rua do Ouvidor. Embora derrotados os "bandidos" não puzeram as navalhas, que sempre traziam consigo.

Mas há um episódio mais impressionante. De 9 a 13 de junho de 1822 a cidade do Rio de Janeiro esteve em polvorosa com a revolta dos regimentos estrangeiros, que d. Pedro I, monarca, buscou na Europa. Desencolaram-se combates nas ruas, pilhagens e vinditas aterrorizaram as famílias.

Quando os canhões se dirigiam ao palácio da Quinta da Boa Vista, surgiu-lhes pela frente estranho grupo de paisanos jerozes.

Desolados? Não. Capoeiras.

A coisa agora era com estrangeiros e mudava de figura. Não houve quase tempo para disparar ou golpear. Os colossos loiros caíam sem saber como nem quando. E muitos ficaram, para sempre, abatidos pela mão jacobina dos inesperados mantenedores da ordem.

O brasileiro engana muito. Só quem meze com ele é que sabe".

O Hipismo em Atividades

Convocado o Conselho de Representantes da Federação

REUNIR-SE-A SEGUNDA-FEIRA PROXIMA O ALTO PODER DA ENTIDADE MAXIMA — RENO-
CIA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO — CONCURSO HIPICO DOMINGO, NO RIO — VARIAS
QUESTÃO DE PUBLICO

Affili enorme multidão ao local da disputa de uma renhida partida de futebol. Affili, igualmente, ao local da disputa de qualquer prova esportiva.

O publico quer divertir. E está disposto a gastar. Necessário se faz organizar duas, três e mais agências de venda de ingresso. Ainda não corresponde às necessidades do numeroso publico. E este adere ao intermediário que lhe cobra percentagem sobre o valor declarado de ingresso.

Pouco importa gastar. O ideal é assistir à disputa.

E nessa febre louca, de assistir aquilo que nos agrada e divertir — irritando algumas vezes, pagamos com a melhor boa vontade e somos pontuais. Quasi sempre constantes. As mais das vezes viciados incorrigíveis.

O publico de todas as modalidades esportivas, é abundante, relativamente. Só o do hipismo, é ainda diminuto.

Porque?

Paga mais caro?

Ora, qual mais caro qual nada! Para assistir a uma disputa de prova hipica, não se paga nem de hipismo tem até grande interesse em que sejam seus concorrentes amplamente movimentados, e por isso tem noticiado — todos nos temos jornais, que a entrada é absolutamente franca aos interessados.

E interessado no hipismo, quem será? Está claro que todo indivíduo apreciador desse esporte, sob qualquer de seus aspectos, é um interessado. Para interessar-se pelo hipismo, não é necessário saber jogar polo ou pretender fazer-lo. Nem é preciso desalar saltar. Basta que goste de ver. Quem gosta duma determinada coisa é dela interessado.

Belo exemplo temos no casamento. A gente vê e se encanta pela jovem. Logo, gosta. Gostando, interessa-se. E... o resto todo mundo sabe: enforcamento.

E os conhecimentos?

Ora! — diremos, os conhecimentos vêm depois.

Assim o caso do hipismo... — DIAS NUNES.

A Federação Paulista de Hipismo convocou os membros de seu Conselho de Representantes para uma reunião que terá lugar no próximo dia 28 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede, à rua Guanabaras, 1.112, com o fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) conhecimento da vida da Federação no primeiro semestre do corrente ano, de acordo com o artigo 8.º dos respectivos estatutos;

b) conhecimento do ofício com que o major Celso Ferreira Veloso renuncia o cargo de presidente da entidade; e

c) nomeação de uma Comissão de Regulamentos, destinada à elaboração das leis esportivas da entidade. Assim é que foi dirigida convocação aos srs. major Sebastião Dalisio Mena Barreto, 1.º tenente Leoni Joaquim Serra (da 2.ª R. M.), 1.º tenente coronel Sebastião do Amaral, capitão Oscar Luiz Conicé e tenente Romualdo de Carvalho Pereira (da Força Policial do Estado), dr. Luiz da Silva Porto Filho, Dr. Paulo de Mello, Celso Correia Dias (da S. H. P.), Celso Correia Dias (da S. H. P.), Rod. João Carlos Kruel, Manuel Rodrigues Ladeira e Miguel dos Santos Junior (do Clube Hípico de São Amaro), Dr. Carlos Stocker, dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva e Abatallha Castro (do Clube Hípico de Santos), Plínio de Castro Prado, Oscar Bastos Thompson e Alfredo Penteado Filho (da S. H. de Descalvado), Augusto Freire Melro (da Ass. A. São Martinho) e cel. Cló Vidali, prof. Isidro Gonçalves, e lte. Silvio Marcondes de Rezende, da

NOTAS CARIOCAS

RIO. 25.

Os círculos esportivos aguardam com grande entusiasmo o jogo de domingo entre o Flamengo e o Fluminense, que ocupam, respectivamente, os 1.º e 2.º lugares na tabela do campeonato, cujo desfecho poderá influir grandemente na classificação.

Vencedor o Flamengo, como já fez no turno, a situação do atual líder melhorará consideravelmente, não só pela distância de pontos que ficará do segundo colocado, como por ter passado por um sério concorrente, que até agora somente duas vezes foi derrotado. No caso de vitória do Fluminense, este assumirá liderança do campeonato, mas terá o Flamengo a um ponto de diferença. Empatada a partida, a situação permanecerá a mesma com vantagem para o Flamengo de um ponto. Como se vê a importância da partida para os dois clubes, que ocupam as principais colocações na tabela.

Os demais jogos da rodada são os seguintes:

Canto do Rio vs. Madureira — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

S. Cristóvão vs. Vasco da Gama — No campo da rua Ferrer, em Bangu.

America vs. Botafogo — Em Campo Sales.

Os juvenis e os amadores jogarão sábado à tarde ou à noite, e infantis, reservas e profissionais, respectivamente, às 9 horas da manhã, à 1.15 e 3.15 da tarde.

Tomou posse anti-tema a nova diretoria da União Brasileira de Esgrima, que foi eleita na dias para ser o



As atividades do nosso esporte-base Os esportes universitarios

SERAO REALIZADOS HOJE JOGOS DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL E BOLA AO CESTO — A PARTIDA DE AMANHÃ

Realiza-se hoje, sábado, na quadra do C. A. Horacio Lane, a 4.ª rodada do campeonato universitário de bola ao cesto, com os seguintes jogos:

1.º jogo às 20 horas — C. A. Pereira Barreto x C. A. Ciências Econômicas.

2.º jogo às 21 horas — C. A. Educ. Física x C. A. XI de Agosto.

3.º jogo às 22 horas — C. A. Horacio Lane x Grêmio de Filosofia.

Para estes jogos somente haverá uma tolerância de 15 minutos para o 1.º jogo.

Representante da F. U. P. E. — Lauro Rios.

Cronometrista — Frontino Guimarães Junior.

Anotador — Carlos Schellini.

Juiz — Luiz Santos Pires.

Fiscal — Lazaro Collado.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Dando prosseguimento ao seu cam-

Coisas do tenis...

OS JOGOS DO CAMPEONATO INTER-CLUBES MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ — O CLUBE ESPERIA VENCEU A "TAÇA AÇUCAREIRA"

Estão marcados para hoje e amanhã os seguintes jogos do campeonato inter-clubes da Federação Paulista de Tenis.

Hoje, sábado, às 14.30 — 3.ª série de seniores — C. A. Paulista x C. A. Esperia e Esporte Clube Germania vs. Palestra Italia.

As 14.30 — 1.ª série de homens — C. A. Libanes vs. Sociedade Harmonia "C".

Sociedade Harmonia "B" e Clube Esperia vs. C. A. Paulista.

5.ª série de homens — Domingo — C. A. Libanes vs. C. A. Paulista.

As 9 horas (1.º grupo) — C. A. Libanes vs. Palestra Italia "A".

Tenis C. Paulista "A" vs. E. C. Saldanha da Gama e C. A. Paulista "B" vs. E. C. Germania "A".

2.º grupo — Sociedade Harmonia "A" vs. C. A. Rodia; E. C. Siro "B" vs. C. R. Tietê "A"; Tennis C. Paulista "B" vs. E. C. Germania "B"; Palestra Italia "B" vs. C. A. Paulista "C".

3.º grupo — C. A. Paulista "A" vs. E. C. Siro "A"; E. C. Germania "C" vs. Tennis C. Paulista "C"; R. Tietê "B" vs. Palestra Italia "C" e Sociedade Harmonia "B" vs. Clube Esperia "A".

As 14.30 horas — 3.ª série de homens — E. C. Germania "A" vs. E. C. Siro "C"; Tennis C. Paulista vs. Soc. Harmonia "B"; C. A. Paulista "B" vs. Palestra Italia "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. E. C. Siro e Clube Esperia "C" vs. Clube Esperia "A".

2.º grupo — Palestra Italia "B" vs. Clube Esperia "B"; Sociedade Harmonia "A" vs. A. Light and Power; C. A. Paulista "A" vs. C. A. Paulista "C" e E. C. Germania "B" vs. C. R. Tietê.

TAÇA "AÇUCAREIRA"

Realizou-se com brilhantismo a disputa da Taça "Açucareira", em 19 de julho, nas quadras do Tênis Clube de Santos, da qual foi vencedor o Clube Esperia por 10 partidas a 7.

A rodada de hoje no campeonato bancário de futebol

O NOROESTE ENFRENTARA O NACIONAL DO COMERCIO, O PORTUGUES LIDARA COM O SATELITE, O LONDON BATE-SE COM O BANCALEMAN E O S. PAULO DEFRONTA O ITALO-BRASILEIRO — PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

Com os jogos anunciados, prosseguirá na tarde de hoje o campeonato bancário de futebol. A partida que parecerá adversários mais capitulados a realizar um confronto de cartol é aquela que será realizada no campo do C. A. Banco de S. Paulo, novo filiado, cujas atuições tem agradado inteiramente, e do C. E. Banco Itaú Brasileiro, equipe que vem brilhante nos certames da entidade da rua XV.

Quer porque se trate de um encontro entre antagonistas de forças parecidas, quer porque os dois adversários desfrutem presentemente de grande prestígio junto aos demais candidatos ao título, o certo é que o embate que será travado na Ponte Pequena vem congregando grande parte das atenções dos adeptos bancários, razão pela qual é possível antecipar inteiro êxito a esse espetáculo.

Não deixa de ser também bastante sugestiva a pugna que será levada a efeito no campo do Siro. Naquele grama, medirão forças os adversários conjuntos do London Bank Club e do E. C. Bancaleman, prometendo, pelos largos recursos que possuem e pelo traquejo já demonstrado na disputa de partidas igualmente importantes, uma exibição saliente, destinada a agradar a todos os apreciadores.

Completando a rodada desta tarde ainda veremos mais duas lutas. Na primeira estarão em confronto, no campo da Portuguesa, no Cambui, Banco Noroeste e Banco Nacional do Comercio, pendendo para este último Banco de S. Paulo, novo filiado. Estando os favores da "torcida" bancária, o Nacional, pelos seus feitos anteriores, credenciar-se a uma vitória no seu compromisso de hoje, em que pesem os reconhecidos meritos do Noroeste.

Na outra partida, encerrando a rodada, lidará as turmas do Banco Português e do Satele, no campo do Perdizes, na Agua Branca. Muito embora seja o conjunto "luso" concorrente perigoso, a turma do Banco do Brasil apresenta-se mais cotada ao triunfo, em razão, principalmente, de suas destacadas "performances" anteriores.

CAMPOS E AUTORIDADES

A propósito dos jogos de hoje, a Liga Bancaria fez as seguintes escaladas:

E. C. Banco Noroeste x A. A. Banco Nacional do Comercio

Horario — Preliminar às 1.15. Principal às 15.30 horas.

Campo — A. A. Portuguesa (Cambui).

Representante — Luiz da Mota Charet.

Juiz — Bruno Nina.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

Banco Português A. C. x Satele F. C.

Campo — Perdizes (Agua Branca).

Horario — Preliminar, às 14.15; principal, às 15.30.

Campo — Siro (Ponte Pequena).

Representante — Aurelio Sniegh.

Juiz — Francisco Genovese.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

C. M. Banco de S. Paulo vs. C. E. Banco Itaú-Brasileiro

Horario — Preliminar às 14.15; principal, às 15.30 horas.

Campo — Cama Patente (Ponte Pequena).

Representante — A. Ferreira.

Juiz — Julio R. Feundes.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

DE TUDO UM POUCO

A FEDERAÇÃO Paulista de Atletismo estando empenhada em oficializar a lista de atletismo do Estado do Pacaembu, nomeou uma comissão para proceder à vistoria, devendo essa comissão comparecer hoje, sábado, às 14.30 horas, a fim de aferir todas as marcas e distâncias da pista. São os seguintes os técnicos encarregados desobrigados da missão: dr. Icaro de Castro Melo, engenheiro da D. E. E. S. P.; Pedro Luiz G. Pais de Barros e Nelson de Camargo, diretores da F. P. A. e Arivaldo de Almeida, diretor técnico da entidade.

O VASCO da Gama, do Rio, acaba de dar um passo decisivo para a harmonia da "família vascaína". Assim, por um tacito acordo geral, as várias correntes internas resolveram convidar para a presidência do clube o sr. Ciro Aranha, a quem concedem amplos poderes para entrelaçar todos os elementos destacados do clube.

EMBOA ainda faltem alguns meses para terminar a temporada de futebol, sabe-se que vários clubes argen-

tinós já resolveram fazer excursões a diversos países do continente. Entre eles citam-se o Boca Juniors, o Huracan, o New Olds Boys e o San Lorenzo de Almagro que aceitarão, em princípio, convites para encontros no Chile. Este último, cuja equipe tem constituído a atração maxima da temporada, anunciou haver recebido um convite para uma excursão ao México.

Caso o aceite, o San Lorenzo iniciará sua viagem disputando um jogo em Mendoza, de onde seguirá para o Chile e daí, então, para o México.

INFORMAR de Londres que o sr. Frederick William Dixon, conhecido corredor internacional em corridas de automóveis, principalmente nos circuitos americanos, aprou o trabalho de quatro meses de trabalhos forçados e da cassação, durante toda a sua vida, da licença de guiar automóveis. O apelo referente à sentença de prisão foi negado, porém a cassação da licença foi reduzida a um período de 20 anos.

O sr. Dixon foi condenado por estar conduzindo um automóvel em estado de embriaguez.

AS ALMAS CARIDOSAS

Dr. A. Carvalho, na Tenda Esprita Fraternidade, rua do Acre, 49-A, atende pessoalmente e envia as indicações para o vosso tratamento, mostrando apenas que remédios o nome, idade, envelope subscrito e selado para a resposta, bem como descrever minuciosamente os males que vos afligem.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, esta declarando firme o disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos: 385200 para o tipo 4, mole; 365800 para o tipo 4, duro e 315300 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Este mercado apresenta ontem melhor aspecto em consequência de declarações oficiais, segundo as quais o Banco do Brasil financiará os conhecimentos de cafés embarcados entre 1950000 e 1900000, conforme os casos. Não obstante o mercado local registra ainda pequenas negociações em bases sustentadas, quasi sempre mais baixas do que os chamados preços mínimos do Departamento em cerca de 15000 por 10 quilos, para todas as qualidades. As vendas do disponível foram ontem de 22.918 sacas, de acordo com o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 375000 e 385000 por 10 quilos, para os cafés de brocados, barretos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 104.250 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 650/250 sacas.

D. N. C.	
Café paulista	202.032\$000
Total	202.032\$000
Café paulista	1.123.649\$800
Total	1.123.649\$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.	
Paulista	2.101
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	200
Regulador Campo Limpo	—
Total	2.301

BALDEADAS

Desde 1.º do mês	40.974
Desde 1.º de julho	40.974
Em igual período do ano passado	18.122
Desde 1.º do mês	477.080
Desde 1.º de julho	477.080

ENTRADAS

Em 24	2.329
Desde 1.º do mês	18.010
Desde 1.º de julho	18.010
Média	900
Em igual período do ano passado	26.107
Desde 1.º do mês	653.056
Desde 1.º de julho	653.056

EXISTÊNCIA

Em 24	782.126
No ano passado	1.980.065

DESTACHOS

Em 25	15.837
Desde 1.º do mês	130.183
Desde 1.º de julho	130.183
Em igual período do ano passado	16.423
Desde 1.º do mês	478.825
Desde 1.º de julho	534.017

EMBARQUES

Em 24	7
Desde 1.º do mês	158.909
Desde 1.º de julho	158.909
Em igual período do ano passado	16.629
Desde 1.º do mês	482.478
Desde 1.º de julho	482.478

DISPONÍVEL

Em 24	524.384
Desde 1.º do mês	524.384
Desde 1.º de julho	524.384
Vendas realizadas hoje	104.250
Desde 1.º do mês	650.250
Desde 1.º de julho	650.250

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortável da Praia, magníficos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel. 7780.

CAFÉ DESPACHADO

Vapor "Mandú" — para Nova York	6.000
Vapor "Uruguai" — para Nova York	3.400
Ray Delinger e Cia. Ltd.	2.025
Hard Rand e Cia.	1.171
Sampaio Bueno e Cia.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	—
Para Toronto	250
Hard Rand e Cia.	—
Vapor "Tiradentes" — para Nova Orleans	1.000
Forreira da Silva e Cia.	400
Cia. Leme Ferreira	—
Vapor "Collamer" — para Norfolk	1.300
Forreira da Silva e Cia.	—
Vapores Diversos — para Consumo de bordo	1
Diversos	15.837
Total	22.918
Total do mês, até hoje inclusive	130.182

MERCADO DE CAFÉ DO RIO

RIO, 25.	23\$800
Mercado — Firme.	—
Vendas (sacas)	—
MOVIMENTO GERAL	—
Entradas pela:	—
E. F. Central do Brasil	780
Devolutas	155
Bonus	—
Armazens autorizados	3.209
Total	4.144
Embarques	3.525
Saídas:	—
Sacas	—
Outros portos	3.525
Estados Unidos	—
Europa	—

SOBRADOS NOVOS

Vende-se tres, não habitados, com duas salas, dois dormitórios, banheiro, cozinha e terraço, sendo um de esquina. Preço, rs. 35.000\$000 e 40.000\$000.

Pode-se facilitar parte do pagamento. Ver à rua Dr. João Ribeiro, 34, 40 e 42, atrás da Igreja da Penha, em frente ao Colégio. Bonda quasi à porta, feira, etc. Tratar à rua do Tesouro n.º 27, sobrado, com o sr. Bruno.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE JULHO DE 1941

1.º numero sorteado, 1749 — 2.º numero sorteado, 6394

MUNDIAL "B" — "C" — "D"

1.º premio	41749
2.º premio	51749
3.º premio	61749
4.º premio	71749
5.º premio	81749
Os 4 finais (milhar)	1749
3 " (centena)	749
2 " (dezena)	49
O final do 1.º premio	9
Idem, do 2.º premio	4

UNIVERSAL H

1.º premio	394749
2.º premio	494749
3.º premio	594749
4.º premio	694749
5.º premio	794749
Os 4 finais (milhar)	4749
3 " (centena)	749
2 " (dezena)	49
O final do 1.º premio	9
Idem, do 2.º premio	4

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 25.

Movimento do dia 24 de julho de 1941.

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. — 13

A disposição do D. N. C. — 15

Para o pátio e armazéns — 16

Baldreção — S. P. R. — 15

Baldreção — C. D. S. — 15

Total 34 |

Entregues a C. D. S. até as 17 horas:

Carregados 15 |

Vazios 8 |

Total 10 |

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais:

Total 13 |

Movimento de café:

Sacas 1.535 |

Café entrado hoje 11.510 |

Idem, desde 1.º do mês 31.320\$200 |

Renda de hoje 4.141\$200 |

Idem, desde 1.º do mês 31.320\$200 |

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 25 de julho de 1941:

Sacas 797.126 |

Estoque de ontem 18.019 |

Café entrado desde 1.º do corrente mês 18.019 |

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Sacas 504 |

Paulista — |

Minero — |

Golano — |

Paranaense 2.426 |

Para o D. N. C. — |

Total 3.020 |

Total entrado durante o mês, até hoje:

21.339

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês 154.426 |

Idem, hoje Nihil |

Total embarcado durante o mês, até hoje 154.426 |

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corr. mês 114.341 |

Idem hoje 15.837 |

Total despachado durante o mês, até hoje 130.178 |

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do estoque desde 1.º do corr. mês 1.200 |

Idem hoje 187 |

CAFÉ RETIRADO DE ESTOQUE

Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês 3.441 |

Total retirado durante o mês, até hoje 3.441 |

Estoque da praça, hoje:

799.979

Cotação de café disponível em Nova York

Em 24-7-1941.

Rio — tipo 6 — 9 5/8 — Inalterado.

Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.

Santos — tipo 8 — 12 1/4 — Idem.

Santos — tipo 7 — 11 — 1/4 Idem.

Informação do dia 24, às 16.30 horas.

Café disponível

Por 10 quilos 385500 |

Tipo 4 Mole 385500 |

Tipo 4 Duro 365800 |

Tipo 5, Rio 315300 |

MERCADO DE CAFÉ DO RIO

RIO, 25.

Mercado — Firme.

Vendas (sacas) — |

MOVIMENTO GERAL

Entradas pela:

E. F. Central do Brasil 780 |

Devolutas 155 |

Bonus — |

Armazens autorizados 3.209 |

Total 4.144 |

Embarques

Sacas 3.525 |

Saídas:

Sacas — |

Outros portos 3.525 |

Estados Unidos — |

Europa — |

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 25.

795\$47

13\$000

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CONTRATO "C"		
500 arrobas para o mês de agosto a	542000	
500 arrobas para o mês de agosto a	543100	
500 arrobas para o mês de agosto a	543000	
1.000 arrobas para o mês de agosto a	538000	
500 arrobas para o mês de setembro a	555000	
1.500 arrobas para o mês de setembro a	558000	
3.000 arrobas para o mês de setembro a	557000	
5.500 arrobas para o mês de outubro a	578000	
500 arrobas para o mês de outubro a	578100	
1.000 arrobas para o mês de outubro a	578200	
1.000 arrobas para o mês de outubro a	578300	
500 arrobas para o mês de novembro a	581000	
500 arrobas para o mês de novembro a	582000	
2.000 arrobas para o mês de novembro a	583000	
1.500 arrobas para o mês de novembro a	588000	
1.500 arrobas para o mês de novembro a	587000	
8.000 arrobas para o mês de dezembro a	593000	
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	594000	
5.500 arrobas para o mês de dezembro a	595000	
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	596000	
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	601000	
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	602000	
500 arrobas para o mês de fevereiro a	603000	
500 arrobas para o mês de fevereiro a	604000	
1.000 arrobas para o mês de março a	605000	

DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Christiniano, 404
(Prédio Rex) - Sala 608
Das 10 às 12 e das 3 às 5 hs
Telefone: 4-8772

MERCADOS ESTRANGEIROS		
ESTADOS UNIDOS		
Mercado de algodão em Nova York	NOVA YORK, 25.	(Contelburo).
ABERTURA		
American Futures		
para:	Hoje	Fech. ant.

Outubro	16.73	16.63
Dezembro	16.89	16.75
Janeiro	16.95	16.80
Março	17.00	16.90
Maior	17.01	16.89
Julho, 1942	16.98	16.89
Alta de 9 a 15 pontos.		
NOVA YORK, 25.		
(Contelburo).		
Cotações das 11,30:		
Outubro	16.96	16.63
Dezembro	17.00	16.75
Janeiro	17.00	16.80
Março	17.22	16.90
Maior	17.24	16.89
Julho, 1942	17.22	16.89
Alta de 32 a 35 pontos.		
NOVA YORK, 25.		
(Contelburo).		

CONTRATO "A"		
500 arrobas para o mês de agosto a	532000	
500 arrobas para o mês de agosto a	532000	
500 arrobas para o mês de setembro a	533000	
1.500 arrobas para o mês de setembro a	532900	
500 arrobas para o mês de outubro a	534000	
500 arrobas para o mês de novembro a	535000	
7.000 arrobas para o mês de novembro a	548000	
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	548500	
500 arrobas para o mês de dezembro a	548600	
3.500 arrobas para o mês de janeiro a	548800	
500 arrobas para o mês de março a	550000	

CONTRATO "C"		
1.500 arrobas para o mês de setembro a	558000	
7.000 arrobas para o mês de outubro a	575000	
3.500 arrobas para o mês de outubro a	569000	
2.000 arrobas para o mês de outubro a	572000	
500 arrobas para o mês de novembro a	585000	
500 arrobas para o mês de novembro a	584000	
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	593000	
500 arrobas para o mês de dezembro a	592000	
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	593000	
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	598000	
500 arrobas para o mês de dezembro a	598000	
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	598300	
500 arrobas para o mês de janeiro a	598200	
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	598200	
500 arrobas para o mês de janeiro a	598000	
500 arrobas para o mês de janeiro a	598000	
500 arrobas para o mês de fevereiro a	598200	
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	598400	

COTACOES DO DISPONIVEL		
Algodão em pluma		
(Base tipo 5)		
	Comp.	Vend.
Tipo 4	480000	482000
Tipo 5	480000	480000
Tipo 6	480000	480000
Tipo 7	480000	480000
Tipo 8	480000	480000
Mercado - Firme.		

MOVIMENTO DE ARMAZENS		
GERAIS		
Movimento do dia 24 de julho:		
Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	15.724	2.911.334
Algodão linter	595	98.245
Resíduos de algodão	—	—
Saídas:		
Algodão em rama	5.261	959.438
Algodão linter	—	—
Resíduos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	304.126	55.374.488
Algodão linter	3.157	713.355

VAPORES ATRACADOS		
SANTOS, 24.		
Vapores	Arma-zena	
Ilha Barnabé - Vapor Skandinavia.	1	
Piratiní	1	
Olity	3	
Vesper	4	
Araxá	5	
Laguna	6	
Italaia e hiate Sul Paulista	7	
Campos	8	
Mertil	9	
Conte Grande	10	
Gonalves	11	
Tebro	12	
Gonalves Dias	13	
Morazan	14	
Pontões Lill M., Mini M. e Bra-sileira	21	
Claudia M.	25	
Oswaldo Aranha	26	
Tiradentes	27	

PAPIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ENGENHARIA:		
São Pedro - Of. 257 de 17/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre aquisição de materiais necessários ao serviço de água.		
Luiz Proença G. 21.258/41 da Secretaria da Fazenda.		
PAPIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:		
Gravinhos - Of. 351 de 22/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.		
São Simão - Of. 352 de 22/7/41 da Secretaria da Viação remete o P. 505/41 em que é interessada a Cia. Telefonica Brasileira.		
Araras - Of. 180/41 de 17/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.		
Guararema - Of. 136/41 de 3/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.		
São Paulo - Of. 137/41 de 3/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.		
Bofete - Of. 84/41 de 14/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.		
Bertazzini - Of. 111 de 21/7/41 do P. M., remete o P. 2.318/41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.		

Limpezas em geral

RASPAGEM DE SOALHOS
CALAFETAMENTO
ENCERAMENTO

Em grandes e pequenos edificios

Empresa Limpadora Paulista

PREDIO MARTINELLI Caixa Postal, 2063 - 2-0006
9.º andar São Paulo Fones: 2-4374
2-4376

Bolsa de Estabilização S. A.

SORTEIO DE IMOVEIS E VALORES - AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL - CARTA PATENTE N.º 134

SÃO PAULO DE ACORDO COM OS NOVOS DECRETOS NS. 854, 860 E 24.28, DE 11 E 19 DE NOVEMBRO DE 1938 E 19 DE JULHO DE 1940 SÃO PAULO

TITULOS SORTEADOS DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1941

1.º Sorteio UNIAO - Em 9 de julho de 1941 - Nosso numero extralido: 96.714 - Premio maior: 16.000\$000 (Sorteio de acordo com o decreto n.º 2.891, de 20-12-40)

2.º Sorteio UNIAO - Em 23 de julho de 1941 - Nosso numero extralido: 12.842 - Premio maior: 16.000\$000

Sorteio FEDERAL - Em 25 de julho de 1941 - Nosso numero extralido: 24.514 - Premio maior: 25.000\$000

Os outros Premios constam das LISTAS distribuidas aos PRESTAMISTAS pelos AGENTES. Os Sorteios UNIAO, de agosto de 1941, realizar-se-ão em 13 e 27 e FEDERAL, em 25 de agosto de 1941.

O Fiscal do Governo Federal: CICERO DANTAS LOPES

RUA JOSE BONIFACIO, 233, 3.º andar - A DIRETORIA.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Extinção das funções do Instituto de Café do Estado - Anexação dos serviços de profilaxia da lepra e de assistência a psicopatas à Secretaria da Educação - Utilização dos saldos das Caixas Economicas anexas às Coletorias Estaduais - Credito suplementar à Repartição Central de Polícia - Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinária. A hora regimental, sob a presidência do sr. Goffredo T. da Silva Teles, e com a participação dos srs. Manoel de F. Filho, Aguiar Whitaker, Marry Junior, Cesar Costa e Antonio Polleiano, deixando de comparecer, por motivo de força maior, o sr. Cirilo Junior. Serviram de secretários os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao Expediente, destacando-se os seguintes documentos:

EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

Encaminhando ao Departamento um projeto de decreto-lei que dispõe sobre a extinção das funções do Instituto de Café, o sr. Interventor Federal o fez acompanhar da exposição de motivos já publicada pelo "Correio Paulistano", na sua edição de ontem.

UTILIZAÇÃO DOS SALDOS DAS CAIXAS ECONOMICAS ANEXAS ÀS COLETORIAS ESTADUAIS

O sr. Interventor Federal encaminhou ao Departamento um projeto de decreto-lei que dispõe sobre utilização dos saldos das Caixas Economicas, anexas às Coletorias Estaduais, acompanhado de um ofício, cujos termos publicamos, na nossa edição de ontem.

Ofícios do sr. Secretário do governo, respectivamente, encaminhando o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a extinção do Instituto de Café, e o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a utilização dos saldos das Caixas Economicas, anexas às Coletorias Estaduais, e o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a utilização dos saldos das Caixas Economicas, anexas às Coletorias Estaduais, e o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a utilização dos saldos das Caixas Economicas, anexas às Coletorias Estaduais.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, as seguintes resoluções:

PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Taubaté - Of. 257 de 17/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Gravinhos - Of. 351 de 22/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

São Simão - Of. 352 de 22/7/41 da Secretaria da Viação remete o P. 505/41 em que é interessada a Cia. Telefonica Brasileira.

Araras - Of. 180/41 de 17/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

Guararema - Of. 136/41 de 3/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

São Paulo - Of. 137/41 de 3/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

Bofete - Of. 84/41 de 14/7/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a criação de uma Empresa de Força e Luz.

Bertazzini - Of. 111 de 21/7/41 do P. M., remete o P. 2.318/41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

REUMATISMOS ARTROS

e outras afecções osteo-articulares. Tratamento medico especializado. CLINICA OZONOTERAPICA dos Drs. L. J. Bassitt e H. Gayotto. RUA MARCONI, 48 - 2.º andar - Tel. 4-6636. Expediente das 14, 10 às 12 horas.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercício, desembargador Toledo Piza, Corregedor geral, desembargador Alcides Ferrari, Secretário, dr. Clóvis Canio.

SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza, Secretário, dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Ferreira Franco, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Bernardino Junior, Pedro Chaves, Diogenes do Vale, Percival de Oliveira e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, tendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

ACÓES RESCISÓRIAS E MANDADOS DE SEGURANÇA - DEBATES JRAIS

O Tribunal de Apelação decidiu, contra o voto do sr. desembargador Ferreira Franco, que a ação de rescisão, proposta pelo Regimento Interno do 2.º Regimento Interno deste Tribunal, deve ser observada o art. 41 daquele, pelo qual deve ser julgada a favor do autor, quando a rescisória, fundada em segurança, não recorre, exceto nos casos de embargos declaratórios.

ACÓES RESCISÓRIAS - DEBATES JRAIS

O Tribunal de Apelação decidiu, contra o voto do sr. desembargador Ferreira Franco, que a ação de rescisão, proposta pelo Regimento Interno do 2.º Regimento Interno deste Tribunal, deve ser observada o art. 41 daquele, pelo qual deve ser julgada a favor do autor, quando a rescisória, fundada em segurança, não recorre, exceto nos casos de embargos declaratórios.

JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercício, desembargador Toledo Piza, Corregedor geral, desembargador Alcides Ferrari, Secretário, dr. Clóvis Canio.

SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza, Secretário, dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Ferreira Franco, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Bernardino Junior, Pedro Chaves, Diogenes do Vale, Percival de Oliveira e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, tendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

ACÓES RESCISÓRIAS E MANDADOS DE SEGURANÇA - DEBATES JRAIS

O Tribunal de Apelação decidiu, contra o voto do sr. desembargador Ferreira Franco, que a ação de rescisão, proposta pelo Regimento Interno do 2.º Regimento Interno deste Tribunal, deve ser observada o art. 41 daquele, pelo qual deve ser julgada a favor do autor, quando a rescisória, fundada em segurança, não recorre, exceto nos casos de embargos declaratórios.

ACÓES RESCISÓRIAS - DEBATES JRAIS

O Tribunal de Apelação decidiu, contra o voto do sr. desembargador Ferreira Franco, que a ação de rescisão, proposta pelo Regimento Interno do 2.º Regimento Interno deste Tribunal, deve ser observada o art. 41 daquele, pelo qual deve ser julgada a favor do autor, quando a rescisória, fundada em segurança, não recorre, exceto nos casos de embargos declaratórios.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL - Dr. Osvaldo Pinto de Almeida

Recebendo os embargos para discussão, nos embargos de terceiro opostos por Amador Bezerra da Costa contra Teodoro Oliveira.

Recebendo os embargos opostos na ação ordinária que firmo Joaquim de Lima move contra Cassio Guilherme e outros.

2.ª VARA CIVIL - Dr. Heróides Silva Lima

Julgando procedente a ação proposta por Luiz da Silva contra José de Luca e sua mulher.

Recebendo a apelação de Maria Guimarães na ação ordinária que move a Albino Castanheira.

Recebendo a apelação interposta por José Sasso na ação que lhe move Francisco de Sales Gomes.

3.ª VARA CIVIL - Dr. Osvaldo Pinto de Almeida

Recebendo os embargos para discussão, nos embargos de terceiro opostos por Amador Bezerra da Costa contra Teodoro Oliveira.

Recebendo os embargos opostos na ação ordinária que firmo Joaquim de Lima move contra Cassio Guilherme e outros.

4.ª VARA CIVIL - Dr. Osvaldo Pinto de Almeida

Recebendo os embargos para discussão, nos embargos de terceiro opostos por Amador Bezerra da Costa contra Teodoro Oliveira.

Recebendo os embargos opostos na ação ordinária que firmo Joaquim de Lima move contra Cassio Guilherme e outros.

FORUM CRIMINAL

PROCESSADO POR CRIME DE FURTO

José Ferreira Junior, foi processado perante a 7.ª vara criminal sob a acusação de ter furtado cerca de vinte cestas de leite, próprias para o transporte de leite e pertencentes à Companhia Vigor, de propriedade de José Ferreira Junior, avaliadas em 480\$. Defendeu-o o dr. Vicente Comodo, que, nas suas razões afirmava que a confissão feita na Polícia pelo acusado não estava corroborada por outros elementos de prova, constantes do processo e que a confissão em tais condições não é válida, segundo o art. 206 do Código de Processo Criminal. A decisão foi proferida em 22 de julho de 1941, condenando o acusado a 2 anos de prisão.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Benedito de Almeida, foram condenados Joaquim Afonso, processados por delito de roubo, a 15 dias de prisão, e a pena de 15 dias de prisão, e Virgílio Pinheiro, processado pelos delitos de roubo e furto, a 15 dias de prisão, e a pena de 15 dias de prisão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, foram absolvidos da culpa Jacopo Pastore, Jerônimo Costa e Bruno Gonçalves dos Santos, todos processados por delito de roubo.

DENUNCIADO PELO 5.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo promotor publico substituto, em exercício na 5.ª vara criminal, dr. Darío de Almeida, foi oferecida denúncia contra Dagoberto Magalhães Zimmermann, por atentado ao pudor.

Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de São Paulo

São convocados os srs. associados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na próxima quarta-feira, 30 de corrente, às 15 horas, na sede social, em 1.º andar, sala 7, em 1.º andar, para se proceder:

a) - Ratificação da filiação do Sindicato à Federação das Indústrias Paulistas;

b) - Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) - Eleição do delegado e suplente do Sindicato junto à Federação das Indústrias Paulistas.

São Paulo, 25 de julho de 1941.

(a.) Fernando de Almeida Prado, presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

PROFESSOR PEDRO VOSS

Transcorrendo a 27 deste mês o primeiro aniversário do falecimento do Professor PEDRO VOSS, sua família vem convidar as pessoas de sua amizade, os parentes, colegas e amigos de seu saudoso Chefe, para a missa que mandará celebrar na Igreja da Consolação, amanhã, 27 do corrente, às nove horas, antecipando seus agradecimentos ao que se fizerem presentes.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 26 de Julho de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0812
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

FATOS DIVERSOS

AGREDIDO PELO EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Gustavo Pizzotti, de 33 anos, solteiro, industrial, residente à rua Conselheiro Brotero, 1.420, por volta das 15 horas de ontem, esteve no prédio nº 480, da rua Newton Prado, residência do sr. dr. Mariano Wendel, ex-Secretario da Agricultura, afim de efetuar certa cobrança.

Como não fosse atendido, o sr. Gustavo Pizzotti, discutiu com o sr. dr. Mariano Wendel, sendo afinal por este agredido e levemente ferido.

Foi apresentada queixa à policia, que tomou conhecimento da ocorrência, instaurando, a respeito, inquérito em que prestaram declarações villosa e agressor.

COLIDO E MORTO POR ONIBUS

Silvino Orsi, de 50 anos, casado, de residência ignorada, às 7 horas de ontem, quando transitava pela avenida Celso Garcia, em frente à 8.ª delegacia, foi colido pelo auto onibus 8.09.31, dirigido por Pedro Ara, sofrendo, em consequencia, ferimentos que determinaram sua morte imediata.

A policia tomando conhecimento da ocorrência, instaurou inquérito a respeito, determinando o delegado que se achava de plantão na Central se deslocasse a autopsia por médico legista.

DESASTRE EM UM EMPÓRIO

A sra. Julia Rosa dos Santos, de 75 anos, viúva, residente à avenida Par. que Vila Prudente, 75, por volta das 10 horas de ontem, quando realizava compras em um armazém sito à avenida Zelina, 34, foi atingida por uma pilha de sacos de açúcar que despenhou.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vítima foi socorrida pela Assistência. He inquérito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA TIRADENTES

Luiz Augustowski, de 41 anos, casado, comerciante ambulante, morador à rua Bandeirantes, 278, às 8 horas da manhã de ontem, quando transitava pela avenida Tiradentes, esquina da rua em que reside, foi atropelado por motocicleta 2.008, de Góis, sofrendo ferimentos considerados leves.

A vítima, depois de convenientemente medicada na Assistência, prestou declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

VITIMA DO AUTO P-60.86

Na rua 15 de Novembro, esquina da rua Direita, às 10 horas de ontem, Anacleto Marcelli, de 48 anos, casado, operário, residente à rua Santa Virgínia, 19, foi atropelado e levemente ferido pelo auto P-60.86, cujo condutor não se apresentou à policia para prestar declarações.

O fato foi objeto de inquérito.

Visita do dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, a Diretoria de Transito

O dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, realizou, ontem, às 16 horas, de madrugada, visita à Diretoria do Transito, tendo percorrido em companhia do dr. Aguilardo de Góis, diretor daquela repartição, todas as suas dependências e seções.

Acompanharam o dr. Acacio Nogueira nessa visita, além do dr. Aguilardo de Góis, diretor do Transito, os srs. dr. Pio Alvim, sub-diretor; dr. Figueiredo Lira, delegado adjunto; dr. Mario Fontana, dr. Lobo Viana, oficial de gabinete do dr. Aguilardo de Góis; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. chefe de Policia; dr. Alfredo Lambert Sobrinho, da Confederação Estudantina de São Paulo.

Percorrendo por espaço de duas horas as dependências principais da Diretoria do Transito, o dr. Acacio Nogueira ia tomando conhecimento de todo o serviço que vem sendo levado a efeito pelo dr. Aguilardo de Góis e seus auxiliares, em todos os setores da administração de transito no Estado de São Paulo, através de uma tecnica administrativa perfeita. Em tudo o que observou, o sr. chefe de Policia pôde constatar a correção dos trabalhos, não só da capital, como do interior do Estado. Foram feitas, também, demonstrações de trabalhos, evidenciando a eficiencia dos trabalhos daquela repartição.

Em seguida, o dr. Acacio Nogueira passou a visitar as seções auxiliares, no que foi acompanhado por todos os tecnicos da Diretoria do Transito, os quais iam atendendo às perguntas do sr. chefe de Policia, explicando detalhadamente os serviços referentes ao transito nas ruas e nas estradas.

Ao deixar a Diretoria do Transito, o dr. Acacio Nogueira consignou, no livro próprio, as seguintes impressões: "Resumo a minha impressão no desejo de que o serviço externo acompanhe o aperfeiçoamento da modelar organização interna".

Falecimento da sra. Maria Augusta Pereira D'Eça Danlos

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve reunida, hoje, no Palácio do Catete, a comissão encarregada da recepção da embaixada especial portuguesa que visitará brevemente o nosso país.

A comissão tomou conhecimento da uma comunicação informando o falecimento da sra. Maria Augusta Pereira D'Eça Danlos, mãe do embaixador Julio Danlos, chefe da embaixada, resolvendo assim mandar rezar missa de "requiem" na igreja da Candelária, no próximo dia 6 de agosto, por d. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Ortiz.

Pedida a apresentação de cidadãos rumenos à legação de seus pais

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A legação da Rumania solicita-nos que publiquemos o seguinte:

"A legação da Rumania solicita aos cidadãos rumenos, domiciliados no Brasil, que se apresentem no prazo de 30 dias, na chancelaria dessa legação, à praça do Flamengo 396, afim de completarem os formulários que dizem respeito ao reconhecimento geral da Rumania em 1941".

Aqueles que não puderem se apresentar pessoalmente, são solicitados a requerer os formulários pelo correio".

O sr. Interventor Federal ouviu ontem os lavradores da maior região cafeeira do Estado

Assuntos tratados entre o Chefe do Executivo paulista e representantes da 5.ª zona agricola — Discursos pronunciados pelo sr. dr. Fernando Costa e agricultores — A produção do café — Telegramas aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Fazenda e presidente do D. N. C. — Outras notas a respeito

O sr. dr. Fernando Costa palestrou ontem, com os representantes da 5.ª zona agricola do Estado, realizando-se, assim, no Palácio dos Campos Eliseos, a penultima das interessantissimas conferencias promovidas por s. exc. com os lavradores de todo o Estado.

A reunião de ontem enviaram representantes dos municípios de Ribeirão Preto, S. Carlos, Mococa, Aguias de Prata, Altinópolis, Batatas, Brodowski, Caronde, Cajuru, Casa Branca, Cravinhos, Descalvado, Franca, Gramma, Guarã, Guariba, Igarapava, Ituverava, Jaboticabal, Jandópolis, Matão, Morro Agudo, Nupuranga, Orlandia, Palmeiras, Patrocinio do Sapucaí, Pedreulha, Pirassununga, Santa Rita, Santa Rosa, Santo Antonio do Alegria, São João da Boa Vista, São Joazeiro, Tambauí, Tapiratica e Vargem Grande.

A essa região muito deve a prosperidade de São Paulo. Desse rico trato de terras, produtor dos cafés finos que deram ao porto de Santos o conceito de que goza no comércio internacional, saíram, em grande parte, as riquezas que permitiram ao Estado firmar as bases de sua atual vida econômica. Por isso, a essa região deve a privilegiada região litorânea de São Paulo os recursos que lhe permitiram alcançar a atual perfeição administrativa, e o esplendor de suas cidades, a começar de sua capital, que muito ficou devendo à admirável capacidade produtora de seu solo fértilíssimo.

Entretanto, esses rios não que se estabeleceu uma esplendida civilização rural que é o orgulho de nosso Estado, atingem o término de sua primeira etapa produtora, que é a agricola extrativa. Por isso, a essa região deve a uma radical transformação de processos do trabalho, e neste início de novas atividades reclama a região medidas robustas e decisivas que lhe permitam continuar a concorrer para a prosperidade do país.

Sobre o assunto, tivemos oportunidade de palestrar, antes do início da reunião, com o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, e que acompanhou os lavradores ao Palácio dos Campos Eliseos. Acha s. exc. que as medidas necessárias devem e precisam constituir-se em providencias imediatas e radicais. "E, dessa consulta que o sr. Interventor Fernando Costa dirige aos lavradores — acrescentou s. exc. — chegaremos a aurir os elementos indispensáveis para traçar diretrizes e para conelamar colaborações".

"Há um conjunto de providencias que devem influir para uma ação decisiva em prol da região — disse-nos ainda o sr. dr. Paulo de Lima Correia, na breve palestra que nos proporcionou. Queremos repetir ainda uma vez o que já tivemos ocasião de dizer, porque é justamente da inexistencia que se formam as dificuldades e se concentram medidas e iniciativas mais energicas. O combate sistemático à erosão terá de ocupar necessariamente o primeiro lugar, porque representa o maior fator de preservação da riqueza natural da terra. A propria cultura mecanica fez diminuir suas vantagens se não for auxiliada pelo combate à erosão. Sem esse elemento de importância a unificação do solo por meio do emprego de adubação organica, completada pelo emprego racional de adubos minerais, aproveitando-se de preferencia os nossos proprios produtos".

Proseguindo, o sr. Secretario da Agricultura esclareceu-nos sobre outras medidas indispensáveis ao desenvolvimento racional da agricola da importante zona paulista: a criação de gado ao lado da exploração vegetal; a irrigação das culturas menos resistentes às estiagens; a boa organização administrativa das fazendas, de forma a permitir explorações intensivas e constantes com regiões de terras já envelhecidas; o desenvolvimento franco e decisivo da policultura, indispensável à estabilidade da economia agricola; o reforçamento das terras pobres e estragadas, reservando-se para as culturas nas terras melhores; a organização do agricola em associações de classe e em associações cooperativas.

"Tudo isso, porém, — acrescentou s. exc. — sob a cupula de credito agricola, cuja medida avarada surge nestes dias de atos decisivos e praticos do dr. Fernando Costa". Relativamente ao café, que é o produto classico da zona, impõe-se a restauração dos cafezais mais bem feiados nas terras férteis, o que nos proporcionará o restabelecimento do domínio dos cafés moles em vastos trechos da região, desde que não desprezemos a boa harmonia dos fatores de produção.

"No que toca à Secretaria da Agricultura — concluiu o sr. Paulo de Lima Correia — entrarei dentro em pouco, numa atividade continua pelos seus trabalhos regionais e pelas suas ações experimentais, procurando orientar e encaminhar a imediata solução de todos esses problemas".

Por essas informações pode-se bem avaliar a importância da reunião que ontem se realizou.

INICIO DA REUNIAO

Ao iniciar-se a reunião de ontem, o sr. dr. Paulo de Lima Correia pronunciou breve improviso, para acentuar ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a importância da região cujos representantes ali se achavam reunidos.

"Foram os cafés dessa zona — disse a s. exc. — que deram renome ao porto de Santos, foram eles que conquistaram os mercados estrangeiros para o Brasil e foram moles ainda que carregaram dinheiro para os cofres da Nação e que fizeram a grandeza urbana e a grandeza territorial de São Paulo. Portanto, como Secretario da Agricultura, era com grande satisfação que dirigia uma saudação a esses obreiros de nossa terra, a esses homens que já se defrontaram com um período auri de sua existencia, plantando os imensos cafezais que tanto orgulham os paulistas e tanta admiração trouxeram para São Paulo, não só pelo que eles representam como pelo potencial econômico, mas também pelo que representam de arte agricola,

construindo a maior riqueza que já se fez no mundo, conforme feliz expressão de Enrico Ferri.

Entretanto esta zona, que foi um florido de gloria da economia brasileira, acha-se hoje a braços com uma das maiores crises com que se tem defrontado, pela diminuição de sua produção e, sobretudo, com a crise econômica que, em virtude de varias dificuldades com que se vê a braços, ha necessidade de se transformar a sua agricola meramente extrativa numa agricola moderna.

Entretanto, o atual Interventor paulista, que já iniciou em São Paulo o resurgimento das zonas chamadas velhas, que já implantou no Estado a policultura, determinará, por certo, a iniciação de certas medidas que háo de dar à chamada zona de Ribeirão Preto um novo alento, transformando essas magnificas manchas de terras férteis em campos de policultura, tendo sempre em mente restaurar uma boa parte de seus antigos cafezais, porque esses antigos cafezais é que dão ao Brasil a grande "nota" de exportação que sempre teve. Essa magnifica zona continuará ainda, por certo, a constituir a parte central de nossa economia".

PALAVRAS DO DR. FERNANDO COSTA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, pronunciou, também, algumas palavras para acentuar a especial simpatia com que recebia, para colher sugestões e informações, os representantes da "zona velha" dos tradicionais cafezais paulistas. "Essa reunião — disse s. exc. — proporciona o encontro feliz de rever velhos amigos, gente da minha zona a que me ligam longos anos de amizade". Por ter sido essa a zona em que iniciou sua vida de lavrador, formando fazendas e organizando industrias, tem-lhe acompanhado o desenvolvimento com amor

e interesse, e é com tristeza que a contempla neste instante de tantas dificuldades. O fato de conhecer bem os problemas e aspirações dessa esplendida região não diminui o prazer com que se dispôs a ouvir os seus representantes, com os quais procurará estabelecer a mais íntima troca de vistas.

Recorda o sr. Interventor Federal as palavras do sr. Secretario da Agricultura sobre a chamada "Zona Velha" de Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pinhal e outros gloriosos municípios, região dos cafés moles enriquecida pela sabedoria dos nossos antepassados, grandes lavradores apesar da deficiência dos conhecimentos científicos da época, e experimentos com os que mais o sejam.

"Como vos disse" o nosso Secretario da Agricultura — acrescentou o sr. dr. Fernando Costa — necessita, hoje, esta zona de uma orientação segura para a organização de suas lavras. Mas para onde deveremos avocar, qual o caminho a seguir? Deveremos continuar com a cultura do café ou deveremos preferir a policultura? Vós, fazendeiros, que mojem, há anos, nesse trabalho honroso, é que deveis responder. Posso, entretanto, adiantar desde já o nosso pensamento, que é o seguinte: devemos continuar com a cultura do café".

Essa afirmação do sr. Interventor Federal foi acolhida com vivos aplausos de todos os presentes. Mas s. exc. acentuou que ali estava para ouvir o opinião dos interessados. Eles é quem deviam decidir se deve ser prosseguida a campanha de experimentação de cafezais, ou o emprego de novas adubações, ou as experiências de culturas em curvas de nível, enfim, se o governo deve propugnar a lavra técnica, baseada nos princípios mais avançados da agricola. "Ainda ontem aqui esteve o sr. Bento Sampaio Vidal, antigo lavrador paulista, que expoz sua opinião contrária a novas culturas de ca-

fé, em zonas já velhas e cansadas. Diz ele que já fizera essa experiencia em sua fazenda, e com inteiro insucesso. Não concordo plenamente, porém, com essa ideia. Estou com Michel, ilustre agrônomo que já aqui esteve e passou pela Escola Agrícola de Piracicaba, onde foi professor. Quando era o Secretario da Agricultura, aquele ilustre professor foi por mim encarregado de fazer um estudo sobre as zonas de terras cansadas, tendo encontrado uma solução que me parece ideal. Agrônomo experimentado que era, achava de possível fazer-se uma nova lavra de cafés, substituindo por novos os velhos cafezais, havendo já experimentações interessantes nesse sentido, como muito bem diz o sr. Alberto Whately, representante de Ribeirão Preto. Entretanto — concluiu o sr. dr. Fernando Costa — vou terminar aqui, pois pretendo ouvir a opinião de todos os presentes sobre o assunto".

NUNCA EXISTIU A SUPER-PRODUÇÃO DO CAFÉ

O sr. Alberto Whately, representante de Ribeirão Preto, pediu a palavra para agradecer, em nome dos lavradores de sua região, as palavras do sr. Interventor Fernando Costa, prevalecendo-se, porém, da oportunidade para acentuar-lhe um album com abundantes fotografias mostrando bem a devastação que vai por esta rica zona produtora de cafés moles.

Diz estar ali presente o representante de São João da Boa Vista, sr. José Procopio do Amaral, ilustre agrônomo, que tem em sua fazenda inúmeros cafezais plantados em terras centesimárias, com resultados muito satisfatórios, uma vez que foram tratados convenientemente, pelos processos mais modernos de curvas de nível, adubação, etc.

Diz, ainda, o sr. Alberto Whately que as lavras daquela região não poderão nem deverão ser aproveitadas

para qualquer outra cultura que não seja a do café.

Frudizando cafés moles, a zona chamada de Ribeirão Preto vem demonstrando que é a mais propicia a cultura cafeeira. Portanto, ha muita razão para perguntar como o sr. Interventor Fernando Costa: "deve-se continuar a plantação de cafezais nessa zona ou incrementar a policultura?".

Diz o sr. Alberto Whately que deviam os agricultores aproveitar a oportunidade para reiniciar um novo ciclo do café, dedicando-se de novo a essa cultura que, por muitos anos, garantiu o nosso equilíbrio econômico e que poderá passar muito, ainda, na balança comercial do país.

A devastação dos cafezais existentes — continua o sr. Alberto Whately, representante de Ribeirão Preto — é uma mágoa comum no interior do Estado. Vendo maiores lucros em outras culturas, os posse cafeicultor abandonam os seus cafezais e vão-se dedicar a outros ramos agricolas.

Enquanto isso, — acrescenta — outras regiões menos propicias a essa cultura vão plantando e produzindo cafés duros, encheendo os mercados nacionais, pois a maior parte dos cafezais finos produzidos na zona chamada de Ribeirão Preto passa por Santos com destino aos mercados internacionais.

Não existe superprodução de café, afirma o orador. Existe, sim, sobre de cafés duros que prejudicam o nosso mercado interno e desmerecem o nosso comércio exterior.

Sendo, assim, semelhantes aos cafés despolpados, os da 5.ª zona deveriam, por isso, estar isentos da quota de café. Com essa isenção, poder-se-iam fixar mais no solo os colonos insatisfeitos com a crise e o pequeno salario e estimularia o cafeicultor a novas plantações, de tal maneira que seria perfeitamente admissível o retrocesso historico da nossa riqueza cafeeira, tradicional e inesquecível, que teve um papel de evidente relevo na vida econômica da nacionalidade.

Alis, foi tão grande a influencia dessa superioridade econômica, que Pedro Culmon fez o interessante estudo afirmando que o açúcar fizera a independência e que o café forjara a República.

Os agricultores — afirmou o sr. Alberto Whately — estavam dispostos a refazer as suas plantações, convictos de que, com a colaboração das autoridades, seria possível reintegrar a zona verdadeiramente cafeeira de São Paulo no papel de grande significação que já lhe coube dentro da nossa economia.

A seguir, os representantes de Arraquare, de Guariba e Caconde, respectivamente, srs. Cândido de Moraes Rocha, dr. Pedro Alvim e dr. Italo Mazilli, expõem as necessidades da zona, que podem ser resumidas nas seguintes itens: credito agricola, assistência financeira ao pequeno produtor, ampliação e subvencão de campos de cooperação, abertura do comércio aos domínios, e venda de inseticidas por intermedio da Prefeitura, para evitar a exploração de intermediários.

O sr. Cândido Pereira Lima, de Jandópolis, compulsando uma estatística sobre cafeeiros em trato, cortados e abandonados, daquele município, e bem assim, uma estimativa da safra de 1941, demonstra a situação de dificuldades porque vem passando a lavra cafeeira da região.

E, por sugestão de alguns dos agricultores presentes, ficou resolvido que se telegrafasse aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Fazenda e diretor do Departamento Nacional do Café, solicitando providencias para minorar a situação difícil por que passam os cafeicultores.

Foram redigidos, então, três telegramas assinados pelos seguintes lavradores presentes: Cândido Moraes Rocha, José Pedro Alvim, dr. Alberto Whately, dr. Italo Mazilli, Marcial Ribeiro dos Santos, Julio Pedro Fontes, dr. Carlos Gonçalves, João Constantino Junqueira, Francisco Antenor Ferreira Ramos, Osvaldo Ribeiro Junqueira, dr. Carlos Rezende Enout, Manuel Marques Alchimim, José Teixeira Viêla, dr. Primo Cunali, Luiz Del Nero, Manuel Viêla dos Reis, Luiz Cavenari, coronel Cleo Merlins, T. Diniz, João Ribeiro Junqueira, José Stuppeli, Severino Viêla de Andrade, Raul Pereira de Barros, Euclides de Carvalho, Guilherme Schmidt, José Ribeiro de Andrade, Joaquim Ferreira, João Cândido Alves Filho, Francisco Graciano, Paulo Tomaz de Carvalho, João B. Figueiredo, dr. Marcelo Bueno, João de Padua Lima, major João Batista Novais, José Procopio do Amaral, Manuel Gonçalves Lordello, Benno Rickmann, capitão J. B. Paula Moura Matos, Pedro Leite Cambrava e Edmundo Callo.

AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao sr. Getúlio Vargas, Presidente da Republica, foi enviado o seguinte telegrama:

"Os agricultores de velhas zonas cafeeiras do Estado de São Paulo produtores de cafés moles, reunidos hoje no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, apelam respeitosamente para v. exc., grande benfeitor da lavra cafeeira do Brasil, para que determine, também, medidas no sentido de proibir as novas plantações de café em terras impróprias para tal cultura, provocando o aumento do volume do café usado à quota de sacrificio, precatório do a coletividade e concorrendo para o desaparecimento da lavra velha de cafés moles que não podem concorrer em quantidade com essa zona devido à sua fertilidade.

A zona velha para produzir precisa de adubos e processos culturais modernos. Hoje, o mercado exige cafés moles e o pouco que temos desse tipo vem desaparecendo para aumentar a massa dos cafés duros que têm dificuldade de colocação. Os cafeicultores que fazem esse pedido estão prontos a restaurar seus cafezais praticando inteligente policultura. Para tanto, necessitam evidências da cultura de cafés moles. Tal medida virá evitar o êxodo da população da zona velha para as zonas novas, fato que ocasiona grande perturbação na vida econômica da região, onde já (Continua na 2.ª página).

ROMA, 25 (Stefani) — Foi conferida à memoria do herico general Telleria a medalha de ouro do merito militar. Aquele valente militar italiano que deteve a ofensiva militar heroica durante o inicio da luta na defesa de uma posição extremamente importante.

TOKIO, 25 (Stefani) — O jornal "Hochi", comentando a eventualidade dos Estados Unidos bloquearem os creditos japoneses, da mesma forma como bloquearam os creditos do "eixo", afirma que o Japão já tomou todas as medidas necessárias para enfrentar essa situação e que as suas perdas financeiras seriam reduzidas ao minimo.

NOVA YORK, 25 (Stefani) — Falando em São Francisco, o sr. Wilkie pediu que sejam concedidos plenos poderes ao sr. Roosevelt, afim de que o Presidente dos Estados Unidos possa agir militarmente.

ZAGREB, 25 (Stefani) — De regresso de Berlim, chegou a esta capital o marechal Kviternik, acompanhado pelo ministro exterior em Zagreb e pelo general Gleise Von Horstenau. O marechal logo depois de sua chegada, foi recebido pelo sr. Pavlich.

MADRID, 25 (Stefani) — Um hidroavião de nacionalidade desconhecida, foi visto cair ao mar a 30 milhas do cabo de Machichón. Navios e rebocadores saíram de Bilbao, Bermeo e outros portos da provincia de Guipuzcoa, mas, apesar de longas pesquisas voltaram sem ter encontrado destroços ou tripulação do hidro-avião.

VENESA, 25 (Stefani) — A comissão para o festival internacional de cinema, que se realizará nesta cidade, a 30 de agosto próximo, publicou o respectivo regulamento. Os interessados poderão dirigir toda comunicação à Direção da Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, no Palácio Justiziano, em Venesa.

ZAGREB, 25 (Stefani) — Numerosos poços de petróleo foram descobertos na Croacia, que poderá vir a ser um Estado exportador de carburantes. Procedem-se hoje a novas sondagens.

BERNA, 25 (Stefani) — Notícias provenientes de Moscou anunciam que os jovens de menos de 15 anos e as mulheres sem emprego e idosas estavam em vias de deixar a cidade. Alguns teriam querido que a capital russa fosse declarada cidade aberta, porém, parece que prevaleceu a ideia de a defender até o fim.

STAMBUL, 25 (Stefani) — O jornal "Vatan" publica um artigo consagrado às relações entre o mundo árabe e a Inglaterra. O jornal constata que, não obstante a catástrofe do Irã e da Síria, os árabes não hostis à Grã Bretanha, os árabes em crescente simpatia pelas potencias do "eixo".

MESSINA, 25 (Stefani) — O príncipe de Piemonte visitou os hospitais desta cidade, para levar o seu conforto às vítimas das incursões aéreas do inimigo. Os feridos apreciaram a visita e aclamaram longamente o príncipe de Piemonte.

1.ª Exposição Retrospectiva da Imprensa Peruana

Comunica-nos o consulado do Chile em nossa capital:

"Acaba de ser inaugurada, em Lima, pelo sr. Presidente da Republica, dr. Manuel Prado, a 1.ª Exposição Retrospectiva da Imprensa Peruana.

Fazem parte da interessante mostra importantes documentos e graficos demonstrativos do desenvolvimento da imprensa peruana, destacando-se um exemplar da primeira publicação aparecida no Peru, em 1594, que tem chamado, sobremaneira, a atenção dos visitantes do certame.

A Exposição recém-inaugurada relaciona-se com a 3.ª Feira Nacional de Produtos Peruanos, que se instalará oficialmente nestes dias".

Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltd. (S. O. K. Line)

Recebemos a seguinte informação da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda. (O. S. K. Line):

A propósito dos rumores propagados nos meios de comunicação de que a S. O. K. Line estaria suspensa o serviço marítimo entre o Brasil e o Japão, a Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda., conforme informações recebidas do Japão, que tais boatos são destituídos de fundamento, por isso que a empresa de navegação japonesa manterá por todos os meios a sua aliança com a linha para a América do Sul, em virtude do crescente volume de intercâmbio comercial entre o Japão e os países latino-americanos.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 25 (Stefani) — Foi conferida à memoria do herico general Telleria a medalha de ouro do merito militar. Aquele valente militar italiano que deteve a ofensiva militar heroica durante o inicio da luta na defesa de uma posição extremamente importante.

TOKIO, 25 (Stefani) — O jornal "Hochi", comentando a eventualidade dos Estados Unidos bloquearem os creditos japoneses, da mesma forma como bloquearam os creditos do "eixo", afirma que o Japão já tomou todas as medidas necessárias para enfrentar essa situação e que as suas perdas financeiras seriam reduzidas ao minimo.

NOVA YORK, 25 (Stefani) — Falando em São Francisco, o sr. Wilkie pediu que sejam concedidos plenos poderes ao sr. Roosevelt, afim de que o Presidente dos Estados Unidos possa agir militarmente.

ZAGREB, 25 (Stefani) — De regresso de Berlim, chegou a esta capital o marechal Kviternik, acompanhado pelo ministro exterior em Zagreb e pelo general Gleise Von Horstenau. O marechal logo depois de sua chegada, foi recebido pelo sr. Pavlich.

MADRID, 25 (Stefani) — Um hidroavião de nacionalidade desconhecida, foi visto cair ao mar a 30 milhas do cabo de Machichón. Navios e rebocadores saíram de Bilbao, Bermeo e outros portos da provincia de Guipuzcoa, mas, apesar de longas pesquisas voltaram sem ter encontrado destroços ou tripulação do hidro-avião.

VENESA, 25 (Stefani) — A comissão para o festival internacional de cinema, que se realizará nesta cidade, a 30 de agosto próximo, publicou o respectivo regulamento. Os interessados poderão dirigir toda comunicação à Direção da Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, no Palácio Justiziano, em Venesa.

ZAGREB, 25 (Stefani) — Numerosos poços de petróleo foram descobertos na Croacia, que poderá vir a ser um Estado exportador de carburantes. Procedem-se hoje a novas sondagens.

BERNA, 25 (Stefani) — Notícias provenientes de Moscou anunciam que os jovens de menos de 15 anos e as mulheres sem emprego e idosas estavam em vias de deixar a cidade. Alguns teriam querido que a capital russa fosse declarada cidade aberta, porém, parece que prevaleceu a ideia de a defender até o fim.

STAMBUL, 25 (Stefani) — O jornal "Vatan" publica um artigo consagrado às relações entre o mundo árabe e a Inglaterra. O jornal constata que, não obstante a catástrofe do Irã e da Síria, os árabes não hostis à Grã Bretanha, os árabes em crescente simpatia pelas potencias do "eixo".

MESSINA, 25 (Stefani) — O príncipe de Piemonte visitou os hospitais desta cidade, para levar o seu conforto às vítimas das incursões aéreas do inimigo. Os feridos apreciaram a visita e aclamaram longamente o príncipe de Piemonte.

1.ª Exposição Retrospectiva da Imprensa Peruana

Comunica-nos o consulado do Chile em nossa capital:

"Acaba de ser inaugurada, em Lima, pelo sr. Presidente da Republica, dr. Manuel Prado, a 1.ª Exposição Retrospectiva da Imprensa Peruana.

Fazem parte da interessante mostra importantes documentos e graficos demonstrativos do desenvolvimento da imprensa peruana, destacando-se um exemplar da primeira publicação aparecida no Peru, em 1594, que tem chamado, sobremaneira, a atenção dos visitantes do certame.

A Exposição recém-inaugurada relaciona-se com a 3.ª Feira Nacional de Produtos Peruanos, que se instalará oficialmente nestes dias".

Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltd. (S. O. K. Line)

Recebemos a seguinte informação da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda. (O. S. K. Line):

A propósito dos rumores propagados nos meios de comunicação de que a S. O. K. Line estaria suspensa o serviço marítimo entre o Brasil e o Japão, a Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda., conforme informações recebidas do Japão, que tais boatos são destituídos de fundamento, por isso que a empresa de navegação japonesa manterá por todos os meios a sua aliança com a linha para a América do Sul, em virtude do crescente volume de intercâmbio comercial entre o Japão e os países latino-americanos.

"Cock-tail" no Automovel Clube



Constituiu brilhante reunião social o "cock-tail" que o sr. Artur Abbott, ilustre adido da imprensa da Grã Bretanha no Rio de Janeiro e ex-consul da nação inglesa em São Paulo, ora em visita à nossa capital, ofereceu, ontem, das 17,30 às 20 horas, nos salões do Automovel Clube, aos jornalistas paulistas e ao amplo círculo de amizades com que conta entre nós.

A presença, nos aristocraticos salões da agremiação da rua Liberdade, do que a sociedade paulista possui de mais representativo e a colonia britânica de São Paulo de mais destacado, sobressaindo-se o elemento feminino, e de numerosos jornalistas brasileiros, foi bem o testemunho eloquente da grande simpatia e alta estima em que o ilustre

diplomata inglês é tido entre nós, mercê dos relevantes serviços por s. s. prestados à obra de aproximação entre o Brasil e a Grã Bretanha, durante a sua gestão na chefia dos negocios consulares de seu país em nossa capital, acervo de serviços esse que o sr. Artur Abbott teve, de maneira brilhante, acrescendo, como adido da imprensa da embaixada de sua patria no Rio de Janeiro.

O nosso "clique" focaliza um aspecto da reunião no Automovel Clube, a qual teve transcorrer dos mais alegres e cordiais, excedendo-se, o sr. Artur Abbott — que era o decano do corpo consular em São Paulo — em gentilizações para com os seus convidados.

Esforços para solucionar a pendencia entre o Peru e o Equador

As "demarches" que nesse sentido têm havido entre diversos países interessados na manutenção da paz — O que informam os telegramas

WASHINGTON, 25 (United Press) — O sub-Secretario das Relações Exteriores, sr. Sumner Welles, depois de conferenciar, hoje, com os embaixadores da Argentina e do Brasil, declarou ser profundamente lamentáveis os incidentes registrados na fronteira peruano-equatoriana, durante as ultimas quarenta e oito horas.

O delegado especial equatoriano, sr. Viteri, solicitou que se reunissem os representantes dos países mediadores, o delegado peruano, sr. Concha, foi convidado a assistir a reunião, mas se acha ausente de Washington.

Enquanto isso, sabe-se que os titulares das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Argentina e Rio de Janeiro continuam se mantendo em constante comunicação.

COMUNICADO OFICIAL DE QUITO

QUITO, 25 (Havas-Telemondial) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"As 4 horas da madrugada, reiniciaram-se os ataques peruanos contra Chacras, tendo-se intensificado a luta às 5,30 minutos. Dois navios e lanchas peruanas atacaram na embocadura do Hualtaco uma lancha equatoriana.

A junta patriótica de Cuenca, presidida pelo sr. Daniel Cordova e da qual é vice-presidente o bispo Herminio, protestou contra a agressão peruana.

BUENOS AIRES, 25 (United Press) — O Ministro Plenipotenciario do Equador, dr. Francisco Guarderas, manteve ao meio-dia uma entrevista com o chanceler argentino dr. Ruiz Guinazu. O vice-presidente, dr. Casarou recebeu uma mensagem do Presidente equatoriano, dr. Arroyo Del Rio, acreditando-se que tenha o mesmo texto da que foi enviada pelo sr. Tobar Danoso ao dr. Ruiz Guinazu".

ATAQUE AEREO AO NAVIO ATAHUALPA

QUITO, 25 (Havas-Telemondial) — O comunicado oficial distribuido às 17 horas e 30 informa que, às 11 horas e 30, três aviões peruanos atacaram o navio "Atahualpa", em Puerto Bolívar, sem conseguir acertar no alvo.

Na localidade de Palmes, os equatorianos combatem valentemente sob o comando do tenente-coronel Alfredo Narvaez e do major José Felix.

Os peruanos bombardearam Santa Rosa, sem causar danos.

As 17 horas, combatia-se em todas as frentes. Os equatorianos defendiam com bravura todas as posições.

Segundo as ultimas informações, chegam grandes reforços peruanos à região de Latina.

A junta patriótica de Cuenca, presidida pelo sr. Daniel Cordova e da qual é vice-presidente o bispo Herminio, protestou contra a agressão peruana.

LIMA, 25 (Havas-Telemondial) — Um comunicado oficial da chancelaria informa:

"O comandante em chefe do agrupamento no norte, comunica que, em consequencia do ataque equatoriano do dia 23, as tropas peruanas capturaram no setor de Matapalo, dois oficiais, 21 soldados, duas bandeiras e material bélico.

Em Quebrada Seca, foram feitos dois prisioneiros e tomada uma bandeira.

No dia 24, os equatorianos atacaram o posto peruano de Sauc, mas foram também derrotados e reclusos. Os atacantes procuraram refugio em Rancho Chico. O combate prosseguiu até a noite.

A aviação peruana cooperou eficazmente na ação.

"A chancelaria rejeita a imputação de que nas fileiras peruanas combatem oficiais e soldados niponicos, inexistentes no país.

"A chancelaria rejeitou e devolveu a nota em que o sr. Larrea acusa o Peru de haver preparado a agress